

O POETA ASSASSINADO, PRIMEIRO AMOR DE ÂNGELA MARIA

História de uma vida — Mulheres brigaram no velório de Militão — A artista, segundo é voz corrente em Meriti, visitou o túmulo do seu antigo apaixonado



O pai de Militão e Sebastião Moreira

Em Vila Rosali, São João de Meriti, existe a Rua Manuel Correia. No n.º 286 morou Angela Maria, no tempo em que ainda não alcançara os pináculos da glória e era uma jovem meiga e simples. Todos, na vizinhança, a conheciam. Garota, Angela costumava andar de pés descalços, e aos domingos cantava na Igreja Batista.

Menina e mãe, passou a ser disputada por dois homens: Militão, que, na hora da morte, lhe reservou seu último pensamento, inspirado talvez na visão que tivera da artista quando a mesma era meiga e acreditava no seu amor, e Ferrugem, que está hoje, casado, tem (Conclui na 4.ª pag.)



Lana Turner

Lana Turner ameaçada de morte

HOLLYWOOD, 26 (FP). — A atriz Lana Turner e o seu advogado Jerry Chesler, receberam ameaças de morte, e a polícia, embora não se ter inquietado particularmente, (Conclui na 4.ª pag.)



DO BANDIDO À VIZINHA

REPELIDO PELA MULHER, INVADIU-LHE A CASA, EM TRAJES ÍNTIMOS, ARMADO DE REVÓLVER

A Polícia de Nilópolis está empreendendo verdadeira caçada ao indivíduo conhecido

pela alcunha de "Gaúcho", maconheiro, assaltante à mão armada, homicida e ladrão. Na Rua Maria Braga, onde reside, esse bandido empalhou por várias vezes o pânico, o terror e sua fama de aterrorizante e perverso. Algumas das suas vítimas, receosas de denunciá-lo às autoridades, guardavam consigo as humilhações sofridas. Uma delas foi a senhora Ercília Silveira, branca, casada, de 22 anos, esposa de José Marques Correia, carção de um restaurante situado em Vila Isabel.

SALTOU O MURO DO QUINTAL

D. Ercília vinha sendo constantemente assediada pelo bandido, que propunha encontros amorosos em lugares escuros. Escondendo o fato do seu marido, reagiu sempre às propostas. De uma feita, che- (Conclui na 4.ª pag.)



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável

TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe

SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1958 — N.º 1.258

VIROU O CAMINHÃO

Quando trafegava, com excesso de velocidade, pela Avenida Brasil, na tarde de ontem, o caminhão chapa D. F. 60-93-86, carregado de barracas e material de feira, dirigido pelo motorista Ovídio de tal, que se evadiu, capotou espetacularmente ao fazer a volta, na altura de Olaria, para tomar o caminho da Penha. Em consequência, ficou ferido, com fratura exposta da perna direita, Roberto Brito dos Santos, solteiro, com 24 anos, feirante e ajudante de caminhão, residente na Rua Tucumã, 41, em Cavalcanti, que foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas. (Conclui na 4.ª pag.)



Roberto Brito, ferido

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 1,50



A casa e o quarto de Angela Maria e Militão

TRÊS CRIANÇAS NA CASA EM CHAMAS

DUAS FORAM SALVAS POR UM VIZINHO E A OUTRA MORREU CARBONIZADA — TRAGÉDIA, ONTEM À NOITE, NA RUA GENERAL PINTO AMANDO



As crianças salvas da casa em chamas, entre filhos do vizinho, e o homem que as salvou das chamas

Na noite de ontem, foi completamente destruída por um incêndio, motivado pela explosão de um fogareiro a querosene, a casa número 31 da Rua General Pinto Amando, morador, carbonizado, no interior da residência, o menor Roberto, com 16 anos de idade, filho de Zuleica Martins, solteira, com

28 anos, que ali morava com seus filhos, Sandra Lúcia Martins (5 anos), Paulo Sérgio (2 anos) e a vítima, em companhia do casal Penha Vicente e Ari Pereira dos Santos, este proprietário do prédio. **DUAS CRIANÇAS SALVAS** Uma vizinha de Zuleica, de nome Zeila, saiu por alguns

minutos e deixou sua filha Célia aos cuidados da primeira. Mas a menina, ao dar pela falta da mãe, saiu à sua procura, tendo Zuleica abandonado seus afazeres para seguir a criança. Ao voltar ouviu o barulho de uma explosão e viu grandes chamas tomarem conta de sua casa, onde haviam ficado os

seus filhos. Correndo como doida, Zuleica tentou entrar na residência, mas foi obstado pelos vizinhos, pois a casa estava já completamente dominada pelo fogo. O operário Américo Soares da Silva, solteiro, com 27 anos, residente na Rua General Correia do Lago, 495, também falhou no seu propósito de

salvar as crianças. Entretanto, um vizinho de Zuleica, de nome Jeová Correia Pimentel, casado, residente no número 380 da mesma rua, havia conseguido entrar no prédio, quando o fogo estava ainda no começo e salvou as duas crianças, Sandra Lúcia Maria e Paulo Sérgio. (Conclui na 4.ª pag.)



A senhora atacada e sua filha

Raptada a criança, do hospital

O fato aconteceu há dias, mas só ontem foram tomadas providências junto às autoridades

As autoridades do 10.º Distrito estão em diligência para esclarecer o misterioso desaparecimento de uma criança do Hospital Sousa Aguiar. O fato ocorreu no dia 24, e até o momento constitui um mistério.

Encontrada morta a mulher

Nos fundos da Colônia Juliana Moreira, em Jacarepaguá, foi ontem, pela manhã, encontrado o cadáver, já putrefato, de uma mulher, depois identificada como sendo de Aurora Teixeira Dias, casada com 30 anos, residente na Rua Almirante Oliveira Pinto, 384, Estação de Colégio. Essa mulher estava desaparecida de sua residência desde o dia 4 do corrente, presumindo-se que tenha sido vítima de crime praticado por algum interno daquela Colônia para doentes mentais.

Informamos-nos de que a senhora Maria Socorro Santos, esposa do sr. João A. Santos, residente na Rua Comendador Teles, número 10, no dia 23 deste, estava na Igreja de São Jorge, quando se sentiu mal (estava em adiantado estado de gestação), tendo sido levada com seu filho José (branco, de 1 ano e 8 meses) para o Hospital Sousa Aguiar, de onde, devido ao seu estado, teve que ser removida para a

parecimento de uma criança do Hospital Sousa Aguiar. O fato ocorreu no dia 24, e até o momento constitui um mistério.

Tifo?... Cuidado!!!

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". A venda ao largo da Lapa, 23 e em Postos e Drogarias

Maternidade da Fundação Ataulfo de Paiva: na Avenida Pedro II, 280. A ambulância voltou ao H. Sousa Aguiar e trouxe consigo a criança, que ficou no repouso de mulheres aguardando que sua mãe desse à luz. Mas nada. As 8 horas José desapareceu, quando entrava de serviço a equipe ao (Conclui na 4.ª pag.)



O PRINCÍPIO DAS SOBERANIAS INFORMA

Tempo bom, Temperatura estável. Máxima, 27.º C. Mínima, 15.º C.

VESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

LOUCO APEDREJOU A AMBULÂNCIA

Prêso, declarou que tem horror à sirena

"ALMA FEMININA"

SAUDADE

AMÉLIA TOMAS

Muito longe de mim adeja agora.
Meu solitário e vago pensamento.
Fica escutando a triste voz do vento.
Que flui, revôto, num vaivém, lá fora.

E o vento me traz na asa, de hora em hora.
Um perfume selvagem, num lamento.
— Vem da fazenda que era o meu convento.
Onde eu rezava os versos que ele chora.

Faz luar. Um luar que rola alvas esteiras.
Que adormecem, quais láteas passarinhos.
E as frondes das cinco alfarrobelras.

E a hora manha em que os grandes pirilampos,
Baliando sobre a areia dos caminhos,
Riscam raios de luz nos verdes campos.

MEUS FILHOS

LILINHA FERNANDES

Em seus olhos leais, acho incentivo
Para enfrentar o caos da sorte dura.
Por eles, tenho, às vezes, gênio ativo
E outras vezes, sou fonte de brandura.

Mais desejo dos seus trago calvo.
Para lhes dar um pouco de ventura.
De atravessar abismos não me esquivo.
Sem nisso achar arrôjo nem loucura.

Para evitar que o sofrimento os fira
De Deus enfrentarei a própria ira.
Darei a vida resoluta e forte.

No entanto — eis o contraste dessa vida:
E por eles que arrasto a cruz da vida.
Sem ter coragem de buscar a morte!

O PERFUME

Mais cedo ou mais tarde pa-
samos aquilo que chamamos: a
vida. E, durante os meus 50
anos de vida e 20 de casado, fui
o maior boêmio, o tipo mais mu-
lherengo desta cidade de São
Sebastião.

Apesar de ter uma mulher mo-
delo, bonachona e credula, e tal-
vez por isso mesmo como inco-
nveniente, nunca deixei de ser
alheio em paz, e noite rara era
aquela em que chegasse cedo em
casa. Para a mulherzinha tinha
sempre uma desculpa à porta da
lingueta: "acabei no escritório, ne-
ga" ou "tive de ir buscar uma
bomba na casa do português",
que bomba era ou fosse nunca
a minha cara-metade me per-
guntou e português é o que não
faltava aqui pela cidade, logo, di-
zia a verdade.

E, assim foi por longos anos,
fiz farra sem conta, fiz serena-
das à base de violão e cachaa-
ca e, às vezes, chegando em
casa a ducha fria do banheiro
desmanchava a mente e desfacava
o hábito. Mas, tudo cansa. Deci-
di acabar com esta vida. A mu-
lherzinha tão boa, tão cama-
rada, dava remorso trai-la e lar-
guei a boemia.

Nunca tinha perdido noite no
escritório, mas outro dia, pre-
cisei fazer serão mesmo, não era
uso, porém, caso de importân-
cia.

As vinte e duas horas encerrei
o serviço, vesti o paletó e estu-
quei o passo para casa.
No Largo da Cartoca, deu-se
a desgraça, uma negra espanhola,
berrava o primeiro do perfume
me que vendia. Ao passar-lhe
junto a ela, rodopiou o braco
como asa de moimbo e, então,
senti algo frio nas costas da
nuca. Enruguei o nariz e senti
a causa, a preta passara-me não
o perfume que vendia mas outro
de fama mundial.

Esfreguei a mão mas o perfu-
me não saiu. Tornei-a a esfre-
gar e o danado mais forte re-
spondeu. Não dei importância,
entrei num café e lavei a mão.
O perfume nada de sair. Pedi
um pedaço de sapão ao lava-
dor de copos, esfreguei e esfo-
rei a pele e o maldito perfume
saiu grudado, cada vez mais for-
te, foi só que fiquei preocupado,
que diria a mulher ao ver-me
chegar tarde e assim perfuma-
do? Bem, não seria nada, men-
tira-lhe tantas vezes, esta vez
diria a verdade e, pronto!

Mas, não foi assim, porque,
pela primeira vez o diabo me-
teu-se em casa e por mais que
eu dissesse, asseverasse e gritas-
se a história verdadeira, a mi-

ma mulherzinha, sempre tão
credula as minhas mentiras, não
acreditou.

— Malandro, com essa idade
a se meter com vagabundas! Lo-
go agora que acha de começar...

— Mas, minha filha, eu lhe
juro...

— Jura nada! Decarado, se
eu pego essa serigaita...

Bem, eu não sou homem de
brigas, deixei a mulher vocife-
rando a minha "malandragem"
meti o pijama e fui para a
cama.

Acordei, ou melhor fui des-
pertado com o estrondo, com 3
estruídos para ser mais preciso,
três estruídos que só depois, agra-
ra que estou neste leito de hos-
pital sei o que foram: três ti-
ros dados em cheio nas minhas
costas, pela mulher enlutada.

Socorram-me, fui trazido ao
hospital e operado.

Não sei se escapei. Pelo co-
elinho das enfermeiras com o
doutor, parece que o negócio
não é bom.

Sinto-me mesmo fraco, sem
forças e daqui a algumas horas
talvez terei de ir "ad patres".

Quisera ditar, contar essa his-
tória, mas não posso. Se tento
falar apenas movo os lábios e a
enfermeira passa-me um pano
úmido na boca, ela não com-
preende, não pode compreender
o que quero dizer.

Dói-me as costas, no ar con-
fundido deste quarto sinto o cheiro
de éter de medicamentos. Mas,
o maldição! Sobrepujando a tu-
do, — será possível? — sinto o
cheiro abominável do perfume
da preta!

Não sei se escapei. Pelo co-
elinho das enfermeiras com o
doutor, parece que o negócio
não é bom.

Sinto-me mesmo fraco, sem
forças e daqui a algumas horas
talvez terei de ir "ad patres".

Quisera ditar, contar essa his-
tória, mas não posso. Se tento
falar apenas movo os lábios e a
enfermeira passa-me um pano
úmido na boca, ela não com-
preende, não pode compreender
o que quero dizer.

MODAS



Vestido simples, de linho estampado, com alças abotoadas e bolsos fingidos, à altura dos quadris

IMAGEM

Bem que dizer quisera tudo aquilo
Que guardo no meu peito, e, por guardar,
Faz com que, insatisfeito, eu — intranquilo —
Veja a Felicidade naufragar...

Ela que para mim é como o Nile
Para o Egito e, também, como o Luar
É para o Amor!... Mas, tímido, vacilo...
E, tímido, vacilo sem falar.

Quanta frase bailou na minha boca
Para dizer-lhe quando, de passagem,
Ela surgisse qual beleza louca!

Sim! quanta, quanta frase em homenagem
Que, se fosse a maior, seria pouca.
Para quem é a Vida a própria imagem!

DELMAR BARRA

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios toldados de	Crs 4.000,00	por	Crs 2.000,00
Dormitórios Mexicanos de	Crs 18.000,00	por	Crs 9.000,00
Dormitórios Chipandale de	Crs 18.000,00	por	Crs 9.000,00
Salas de jantar toldadas de	Crs 1.000,00	por	Crs 500,00
Salas de jantar Mexicanas de	Crs 18.000,00	por	Crs 9.000,00
Salas de jantar Chipandale de	Crs 18.000,00	por	Crs 9.000,00
Grupo estofado de	Crs 8.000,00	por	Crs 4.000,00

Grande variedade de Dormitórios, Salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo da renovação de estoque. Entregamos a pagamento.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º andar

O Hinário que está sendo divulgado pelo Ministério da Educação e Cultura



General Italo Silva

O sr. José Julianelli, diretor da Extra-Escolar, não sendo músico, flado nos pseudos maestros, que agora existem em profusão, cada qual mais sabido, não em cultura musical, mas em expertise, e, muito contente, passou as custas dos cofres públicos a distribuir o Hino Nacional numa gravação incoerente, em desacordo com os anseios estabelecidos como padrões pelo decreto-lei n. 4.545 de 31 de julho de 1942 e mantido pela Constituição de 1946.

Numa das faces da gravação em "long-play", encontramos a parte instrumental com os Hinos Nacional, a Bandeira e da Independência, na outra face encontra-se a parte vocal dos mesmos cânticos da Pátria. Na parte instrumental a gravação do Hino Nacional contém uma porção de erros introduzidos de propósito na orquestração oficial, não se sabe a que pretexto e há mais ainda, toda a gravação é feita em compasso de marcha fúnebre. Perguntamos porque a linha melódica do Hino Nacional, gravado na parte vocal, não é a mesma da parte instrumental? E por que há diferença entre as duas faces do disco?

Diz-se que a gravação está abonada pelo Conservatório de Canto Orfeônico. Que apareça essa autoridade musical, pois teremos o prazer de declarar a sua burrice e incompetência.

Da vez passada, em artigo anterior, declaramos que o Hino Nacional tem sido infeliz desde sua composição, em 1822, data assinada por Ernesto Vieira em seu "Dicionário dos Músicos Portugueses". Dissemos, ainda, que o povo só passou a chamá-lo de Hino Nacional a partir do dia 7 de abril de 1831, pela manhã, quando as bandas de música das tropas de linha o executaram na antiga Praça da Aclamação. Antes todos tinham conhecimento dele como Hino da Independência — (Sacramento Black — Dicionário Biográfico, pag. 38, V volume).

Haviam três hinos com o título de Independência: o primeiro composto por Pedro I, o segundo por Marcos Portugal e o terceiro de Francisco Manuel da Silva. Este transformou-se em Hino Nacional a partir de 7 de abril de 1831. Há mais uma novidade. Este Hino da Independência de Francisco Manuel, segundo Sacramento Black, foi composto aos 27 anos sob versos de D. Pedro I. Foi portanto a primeira letra do referido Hino que se transformou em Nacional a 7 de abril de 1831. Sua segunda letra, composta por Ovidio Saraiva e adaptada à música por Francisco Manuel, só foi cantada seis dias depois.

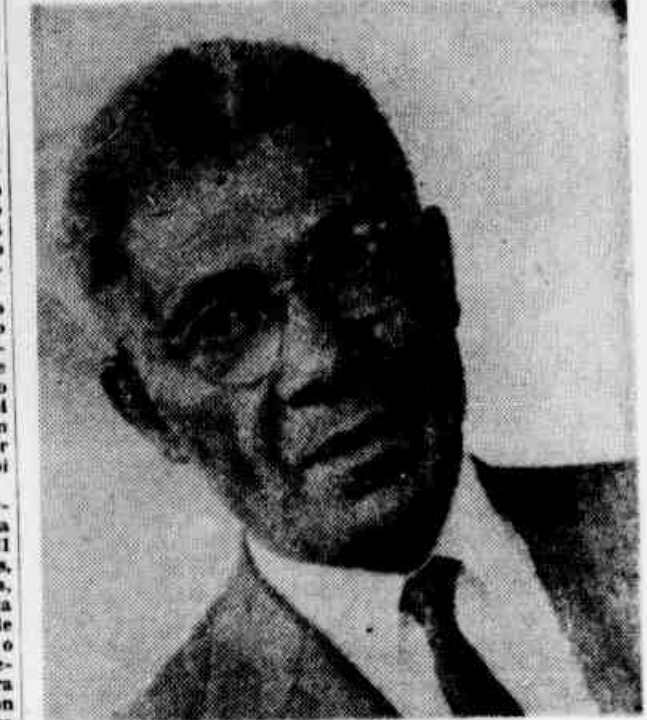
A primeira deturpação do Hino Nacional nós devemos ao arranjador de músicas para banda Léon Chie, ex-chefe de música militar francês, por volta de 1858. O "Journal do Comércio" de 21 de fevereiro de 1858, falando de um exercício de fogo e manobras, feitas pela guarnição da ilha Hércules, na Quinta da Boa Vista, fez menção a um Hino Nacional composto por Francisco Manuel da Silva e "executado com primor pela banda de música da unidade naval francesa". Foi por intermédio da marinha francesa que o Hino Nacional ficou conhecido na França. Essa orquestração deturpada por Léon Chie, foi importada para o Brasil e a primeira banda de música a executá-lo, divulgando-o na nova versão de Léon Chie, foi a do Corpo de Artífices do antigo Arsenal de Guerra da Corte.

Assim, começou-se a enxertar novidades na composição de Francisco Manuel.

Como todos sabem, o Hino Nacional nasceu para banda, seu autor nunca se deu ao trabalho de orquestrá-lo. Quando houve necessidade das orquestras executá-lo, os músicos improvisaram cada um a sua parte. Leopoldo Miguéis, então diretor do antigo Instituto de Música, resolveu orquestrá-lo, em virtude de sua oficialização, pelo decreto n. 171, de 20 de janeiro de 1890. Mas, em lugar de fazer a orquestração pelos originais ainda existentes na época, para banda, entendeu de reharmonizar de novo, a sua maneira, abandonando o estilo de harmonia de Francisco Manuel. Est foi a segunda deturpação introduzida no Hino.

Sómente em 1922, por ocasião dos festejos do Centenário da Independência, foi que a pedido do maestro Francisco Braga, autor dessas linhas fez a orquestração do Hino, de acordo com que existia na época para banda. Essa orquestração teve de ser corrigida, mais tarde, por imposição do ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema, que fazia questão de restaurar o Hino de acordo com os originais do autor. Para isso facilitou-me uma autorização com as originais do autor. Para isso facilitou-me uma autorização com as originais do autor. Para isso facilitou-me uma autorização com as originais do autor.

ASSIS REPUBLICANO



Maestro Assis Republicano

ENTRE AMIGOS

— Amigo: se eu morresse hoje que faria em minha memória?

— Compraria uma grinalda e iria de carro ao cemitério onde estaria, ante tua urna fúnebre, o hino da minha saudade!

— Em quanto importaria tipo isso?

— Aproximadamente em dois mil cruzeiros.

— Confidencialmente: empresta-me essa quantia, se queres evitar tão vultosa despesa. Minhas aperturas levam-me ao suicídio... a qualquer momento!

— Não isso é outra coisa...

Assis Republicano regerá o Concerto Sinfônico da 2.ª série oficial de 58

Sob a regência do maestro Assis Republicano, a Escola Nacional de Música, realiza na próxima sexta-feira, 2 de maio, o concerto sinfônico da 2.ª série oficial de 1958. O solista será o con-sagrado violonista Oscar Borgerth.

A entrada é franca e o programa é o seguinte: 1.ª parte: a) Valsa Beethoven — Leonora n.º 2 — Overture W. A. Mozart — Sinfonia em mi bemol maior; b) adagio — Allegro; c) Andante; d) Minueto (allegretto); e) final allegro.

2.ª parte: A. Assis Republicano — Concerto em do maior, para violino e orquestra. Solista prof. Oscar Borgerth; b) Introdução e Alegro moderato; c) Adagio; d) Alegro moderato; e) Andante. Tomarão parte no concerto os seguintes professores catedráticos: Jaeleno dos Santos, Moacir Li-serra, Marcos Benvenuto, Newton Padua, Santino Parinelli, Diplomados: Jacques Nirelberg, Emilia Neves, Oremilda Ferreira, Geremias Finkas, Arthur Bernardes, Weis, Tiberio Canelli, Afonso Henriques, Iva Mansollis, José Cocarrell, Rosina Bessa, Elise Bessa.

Ex-alunos: Renauld Araujo, Isaque Verpillac, Martin L. B. Leste e Gumercindo de Mello. Estranhos à Escola: Gerson Pacifici, Maria Louze Gaudin, Orlando Pastore, João Daltro, Rogen Ranseloff, Paschi Nogueira.

MOMENTO CATÓLICO

LAR DO CRISTO TRABALHADOR

RENATA TELXEIRA

Pai informado de que, um moço-
dote, estava rezando uma oração de
grande alcance, num dos batons do
Distrito Federal, e foi procurá-lo,
para maiores esclarecimentos.

Trata-se do dinamiteiro padre Ale-
xandre, vigário da Matriz de Nossa
Senhora da Conceição, no Engenho
Novo, que nos fez as seguintes de-
clarações:

No Engenho Novo, bairro de tra-
balhadores, triunfará Cristo Tra-
balhador, campeão das horas tris-
tes e amargas.

Retornar ao alto de 4 andares do
Lar do Cristo Trabalhador, onde te-
rá lugar as Obras Sociais (restaura-
ções para operários, creche, escola,
profissional, cinema, gabinete mé-
dico e dentário etc.).

A 4.ª em Cristo Trabalhador nos
levará a trabalharmos com alegria
em prol dos necessitados.

A imagem do Cristo Trabalhador
que triunfará no terreno de Nossa
Senhora, é de granito de Petrópolis,
tem 8,25 m de altura, pesando mais
de vinte toneladas.

É uma bela imagem que nos
mostra Cristo Trabalhador, reinan-
do sobre o mundo de Trabalho, en-
capotado no momento de repouso,
empunhando os instrumentos da ofi-
cina como Mestre Divino, de dedo
em riste, nos ensinando a nobreza
do trabalho. Com a vinda do Cristo
o trabalho foi escolhido como meio
de elevação espiritual ganhando no-
breza, sem ter senão...

reitoria. Com o trabalho, o ho-
mem arranca a matéria do jogo do
mal e renua a ele, ao menos parcia-
lmente, a felicidade, a ordem e a
beleza.

S.ª parte: Cristo Trabalhador uma de-
voção, nota no Brasil, porém lar-
gamente difundida na Europa.

Proseguindo em suas declarações,
o reverendo padre Alexandre perguntou:
Cristo não poderia ser escolhido,
dia 1.º de maio próximo, o Traba-
lhador patrão do mundo e par-
ticularmente do Brasil?

Agradecemos ter acolhido pelo vo-
so jornal minha idéia que encontra
apoio de autoridades. Justamente
dia 1.º de maio próximo, será tea-
tuado o pedestal da imagem, com
o mundo operário, e com o pen-
samento particular pelo Brasil, terra
de fortuna e do progresso.

Em agosto, será a inauguração da
imagem completa, dominando o
bairro e consolando os trabalhadores
que passam, cada minuto nos trens
da Central.

A PALAVRA DO MESTRE

EVANGELHO (Jo. 16, 16-23)

Naquele tempo, disse Jesus a seus
discípulos: Ainda um pouco de tem-
po e já não me vereis, mas um pou-
co de tempo e me tornareis a ver
porque vou ao Pai. Dixeram então
alguns dos seus discípulos entre si:
Que é isto que ele nos diz? Ainda
um pouco de tempo e não me ve-
rás; mais um pouco de tempo e já
nos tornaremos a ver, porque vai ao
Pai? Disse Jesus: Que quer dizer com
isso: "Um pouco de tempo"? Não
sabemos o que ele quer dizer. Com-
bina-se o que ele quer dizer.

Quando Jesus, que eles O que-
riam interrogar e dizer-lhes. Sobre
isso discutia entre vós, porque eu
dizae: Ainda um pouco de tempo e
não me vereis; mais um pouco de
tempo e me tornareis a ver. Em
verdade, em verdade eu vos digo:
haverá de chorar e de lamentar, en-
quanto o mundo há de se alegrar;
vós estareis tristes, mas a vossa tri-
steza se converterá em gozo. Uma mu-
lher, — quando dá a luz, tem tri-
steza, porque veio a sua hora, mas lo-
go que a criança nasce, já não lem-
bra da aflição, pela alegria por ha-
ver nascido ao mundo um homem.

Assim vós outros, agora estais tri-
stes, mas outra vez vos terei; então
alegrareis-vos o vosso coração; e nin-
guém vós há de tirar a vossa ale-
gria.

Com o pensamento no futuro Lar
do Cristo Trabalhador, faço o meu
apelo aos numerosos leitores de A
LUTA DEMOCRÁTICA, para que a
nossa obra tenha um futuro bem
próspero.

O ÚNICO REMÍDIO
PARA O VELHOSMO...

É a Pasta Modificadora que ali-
qualquer cabelo, por mais crespo que
seja, e deixando na cor que vier
delejar, — N. B. Não tem a água
aplicação e vende no SALÃO BEIBE,
Rua Riachuelo, 16 — Tel. 42-1941
e 42-2114 — PARA SENHORAS E
CABELO BRANCO?

PENSAMENTO
"JESUS MODELO E MESTRE DOS
TRABALHADORES"

Parto sem Dor

Dois métodos atribuem as ter-
ríveis dores do parto ao medo que
geralmente assalta as parturien-
tes.

Funda-se o primeiro nos traba-
lhos do fisiólogo russo Pavlov sobre
os reflexos condicionados. Suas
pesquisas orientaram Vel-
work, no mesmo sentido, após ha-
ver este recorrido ao hipnotismo,
que dava resultados duvidosos.

Desde 1914, Dick Read, na In-
glaterra, compreendeu observan-
do as parturientes, que o medo
gera a dor.

O método do fisiologista inglês
mais idealista que o de Pavlov,
só leva em conta o fator moral.
Surte em França, porém, um
processo que é a síntese dos dois
métodos. A partir de 1951, o par-
to sem dor, pelo processo francês,
é um fato que influi tanto sobre
o plano físico como sobre o pla-
no psíquico.

Presentemente, o sistema está
sendo praticado mais amplimen-
te. Busca-se preparar a mãe para
o parto, a fim de que ela se resig-
ne a enfrentá-lo sem medo e em
melhores condições. Explica-se
o que é o parto, com a máxi-
ma exatidão. Mostram-se-lhe a
constituição, a utilidade e o fun-
cionamento de cada órgão, ao
mesmo tempo que se lhe demon-
stra como se comporta e se desen-
volve a criança.

Concluindo, assim, os "acon-
tecimentos" de que ela é "cená-
rio", a futura mãe se vê livre dos
complexos engrandecidos pela igno-
rância da realidade fisiológica e
pela lembrança de expedientes ridi-
culos.

Assim, começa-se a ver. Em
verdade, em verdade eu vos digo:
haverá de chorar e de lamentar, en-
quanto o mundo há de se alegrar;
vós estareis tristes, mas a vossa tri-
steza se converterá em gozo. Uma mu-
lher, — quando dá a luz, tem tri-
steza, porque veio a sua hora, mas lo-
go que a criança nasce, já não lem-
bra da aflição, pela alegria por ha-
ver nascido ao mundo um homem.

Assim vós outros, agora estais tri-
stes, mas outra vez vos terei; então
alegrareis-vos o vosso coração; e nin-
guém vós há de tirar a vossa ale-
gria.

PENSAMENTO
"JESUS MODELO E MESTRE DOS
TRABALHADORES"

Música

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Hoje com "Maria Tudor"

A quarta recita de assinatura
de Vespéral será apresentada ao
próximo domingo, com a ópera
"Maria Tudor", de Carlos Goun-
d.

O elenco será o mesmo da ó-
pera de sexta-feira: Irigoyen Muller
Blanca no papel da protagonista,
Roberto Miranda, Loureval Ba-
za, Nelly Mary, Newton Pava,
Nino Crimi, Marino Terman,
Loretta Lacer, Sergio Napot, e
do a "mise-en-scène" de Carlo
Marchese.

Regência do maestro Santiago
Guerra.

ESPECTÁCULO DE "BALLET"
DIA 2 DE MAIO

No próximo dia 2 de maio se-
rá apresentado um novo espetáculo
de "ballet", obedecendo ao se-
guinte programa: "SILFIDES",
música de Chopin, coreografia de
Fokine, cenários de Mario Cer-
que; "PAPAGALIO DO MOLE-
QUE", música de Villi-Louis,
cenários de Fernando Pomposo,
em nova versão de Tullio Le-
kova; "PAS-DE-DEUX", mui-
cas de "CASSE-NOISETTES", mui-
cas de Tchaikovsky, coreografia de
Petipet; e "BODAS DE AURÓ-
RA", música de Tchaikovsky, co-
reografia de Petipet, cenários de
Mário Conde.

Bilhetes à venda a partir de
cinco-centos, próximo

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e
blusões

Crs 135,00
(O RETALHO)

RUA DA ALFANDEGA
315

SINGER USADAS

VENDEMOS atinas reconhecidas das
antigas 15 anos de garantia: gavetas En-
trada Crs 500,00 e por Crs 175.000,00 —
5 gavetas. Entrada Crs 800,00 e mensa-
lidade de Crs 300,00. Pagamento a vista:
gavetas Crs 1.000,00; 5 gavetas Crs 5.000,00 — Também compramos MAQUI-
NAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA
165 A Largo do Estácio — Tel. 24-1941 e
AV. MONSENHOR FELIX 528-A URUJA
perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE
ANUNCIAMOS

**RUY MAPRA
& IRMÃO**

diálogos NAS RUAS

— Afinal de contas, em que Estado o PSD está em maioria?
— Não vê a realidade? Fiquê sabendo que é majoritário em Minas, com os curules do Benedito, e no Maranhão, com os curules do Vitorino...
— Se assim é no futuro Congresso será colocado em 4º lugar e adeus minha caninha verde, adeus meu curul, adeus a quem de mim tem pena, a quem de mim tem dó...
— Ficará devesa majoritário...

— Até que enfim o Schmidt entrou-se numa embaixada?
— Foi nomeado embaixador?
— Incluiu-se na caravana que vai representar o "gigante adormecido em leito de Procristos" na posse do Frondini?
— Éu que carter?
— Como enviado de suculência dos touros negros...

— Tenho um plano salvador para as nossas Economias + Finanças arruinadas...
— A gerontocracia chegou a um ponto que nem um guindaste de café do pórtico levantará o cruzado!
— Por isto mesmo. A tábuca de salvação será adotar-se o dólar como moeda nacional. Dar-se-lhe-á uma inversão em tudo...
— O Sum não vacilaria em declarar-nos guerra, evitando que sua moeda atingisse o grau de desvalorização de hiperinflação cruzado...

— Sou partidário de um dumping para o café.
— Constitue uma arma econômica que tem sido adotada, direta ou indireta, pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, Alemanha, etc.
— Fortíssimo abaixo os convenios perniciosos, como o da saída da México, inundando o mundo de café barato! Manteremos a rubrica até para os esquimões e siberianos.
— Cade peito, é menino?!

— Por que a denominação de Alvorada para o palácio do Jotaká, em Brasília?
— Será um cognome passageiro. O nome definitivo não tardará...
— Remano do Crepusculo.
— Melhor seria — Refúgio peccatorum.
— Burro, então. Toca dos Novecentos.

— Bilhões e bilhões + mais bilhões gastos em 1956 + 1957 em autorização legislativa.
— Acrescente — encalacraram o Tesouro Nacional em 1956 43 bilhões nesse dois anos elevando a dívida flutuante de 10 bilhões a 120 bilhões, deixando algumas dezenas de bilhões cabendo em "exercícios fíndos" e restos a pagar.
— Eu adito mais — foram-se na voragem algumas centenas de milhões de dólares, verificando-se que o cruzado nesse ano ames fatídicos desvalorizou-se 82%!
— Em qualquer país polido o responsável por esse desastre estariam nas redes das leis penais...

— O que disseram os técnicos do "Fundo Monetário Mundial" sobre a situação econômico-financeira de nossa gerontocracia?
— Dizeram horrores, expuseram ao mundo a calamidade, rejeitaram o Alkmin a sub-nitrato de pó de mico, evidenciando que será uma loucura qualquer empréstimo feito ao des-governo poverbentoide.
— Uma completa desmoralização pelo que concluído.
— Muita mais grave o relatório do que podemos imaginar. São conhecidos apenas os dados gerais. Duvido que o Cade mande publicá-lo na integralidade.
— Cálculo a situação em 1959 na marcha lugubre, funebre, dançava em que val...
— Difícil, nada mais!

em são paulo

o brasão de uma hospedagem nobre

PRINCEPE Hotel

lhe oferece, em um ambiente aristocrático, 101 luxuosos e moderníssimos apartamentos.

bar-restaurant

aberto todos os dias, 1072 - tel. 37-0181

FOGÕES A PARTIR DE 270,00 mensais

MACISA RUA FREI CANECA, 79-81

TERRENOS — ROCHA MIRANDA

Entrada — Cr\$ 5.040,00 facilitada

Verdadeiros terrenos em Rocha Miranda com posse imediata. Ver e escolher. Todos os dias das 8 às 17 horas, inclusive domingos e feriados.

FIDELIDADE CARICATA



A CENDEDO uma vela a Deus e outra a satanás, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, detentor ilegítimo da curul presidencial da nossa República, depois de haver cumprido compromissos que em 1955,

na captação eleitoral, assumira com o clandestino Partido Comunista Brasileiro, assustou-se com os oportunos e patrióticos manifestos lançados pelos episcopados sediados nesta capital, nos Estados do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco.

Ombreado-se com os comunistas no comício da sua propaganda, realizado na Praça do Congresso Eucarístico, às vésperas do pleito de 3 de outubro, cercado o palanque por faixas que ostentavam legendas em linguagem soviética, ouviu sorridente as orações do representante máximo da ditadura moscovita, reclamando a volta de sua grêi à legalidade.

Havia selado, por intermédio do ex-deputado pessedista Trancredo Neves, em São Paulo, no mês de agosto, um pacto, no qual os votos do P.C.B. foram-lhe assegurados, mediante a entrega aos emissários de Luís Carlos Prestes de um cheque no valor de doze milhões de cruzeiros. Ao ser entabulado esse pacto, o enviado de outro partido fizera o lance de 15 milhões, pedindo que esperassem os soviéticos três dias, aguardando a chegada do outorgante. Havia pressa por parte dos vermelhos e a oferta firmada pelo procurador do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira foi vencedora.

A documentação, comprovadora dessa barganha criminoso e indecorosa, deixou de ser apresentada ao Superior Tribunal Eleitoral, por obra e graça dos golpes desferidos no regime pelo atual ministro da Guerra.

Ao assumir o governo, o preposto do general Teixeira Lott acordou com a assunção de diversos comunistas em altos cargos burocráticos, com os comandos de unidades do Exército confiados a simpatizantes do credo moscovita e nada opôs a que as representações enviadas a assembléias internacionais figurassem empreiteiros da revolução comunista.

Concedida liberdade a Luís Carlos Prestes, permitiu que para ele fosse revogada a estranhaladora Portaria do ministro da Viação, baixada para que a Oposição ficasse impedida de debater suas idéias no Rádio e na Televisão.

O secretário-geral do PCB estaria ainda hoje desfrutando as franquias das emissoras não fosse o gesto cívico do ilustre general Olimpio Mourão, presidente da Comissão Técnica do Rádio e da Televisão.

Tem concordado até hoje com que o PSD e o PTB, por suas seções de São Paulo, entabulem negociações com o clandestino PCB, no sentido de fundirem as votações no futuro pleito eleitoral, quando são esses partidos negociadores da nova barganha que formam sua maioria parlamentar.

Era, preciso, no entanto, uma satisfação ao clero católico.

Em Diamantina, como que se penitenciando dos conchavos com o comunismo, discursou fazendo hipócrito profissão de fé cristã, investindo contra seus aliados.

Voltando à sede do governo, encomendou ao ministro da Justiça a feitura de um anteprojeto de "Lei de Fidelidade" ao regime democrático, diante da repercussão que tiveram, em todo país, os manifestos dos arcebispos e bispos católicos.

Pode-se acreditar nessa mudança brusca de opinião e atitude?

A resposta só pode ser negativa. Por tras dos bastidores prosseguirão os entendimentos azinhavados com os bolchevistas indígenas.

Não serão apeados das posições de imediata confiança o que conspiram contra as instituições nacionais.

A proposição dessa caricata "fidelidade" a ninguém enganará.

Falam melhor os precedentes do beneficiário de 500 mil votos comunistas, consoante o cálculo do seu companheiro de chapa, ao ser entrevistado em Nova Iorque quando abjurando a carta-testamento, atribuída a Getúlio Vargas, prostrou-se aos pés dos magnatas do capitalismo norte-americano, sendo hóspede de Nixon.

O clero católico que desconfie da metamorfose velhaca e prosiga na sua ação patriótica, combatendo os vendilhões que se aglomeram em derredor da Terceira República.

TENÓRIO CAVALCANTI

Devo a Prestes ter governado o E. do Rio

Carta do general Hugo Silva a Tenório Cavalcanti

Escrevo a Tenório o general Hugo Silva:
"Rio 25 de abril de 1958.
Prezado amigo deputado Tenório Cavalcanti.

Depois de ler a LUTA DEMOCRÁTICA de hoje, não posso deixar de dirigir-lhe esta como manifestação do meu aplauso ao seu último artigo "Vade retro Satana!" Já estava entristecendo-me por não encontrar em seu jornal uma palavra de repulsa vemente à atuação nefasta do traidor Luís Carlos Prestes, quando tive a alegria de ler no exemplar de 22 do corrente a recapitulação do bárbaro assassinio da infeliz Elza Fernandes, condenada à morte pelo século que a apresenta ao povo brasileiro com a máscara de "bom moço". A melhor propaganda que se pode fazer contra o credo vermelho é justamente essa, a de denunciar publicamente as lutas internas dos seus adeptos, que se entredevoram e se eliminam reciprocamente. Os bolchevistas não se preocupam quando ouvem ou lêem ataques à sua doutrina como um credo bárbaro e sanguinário. Até acreditam esses ataques, pois eles em parte sempre com propaganda. O simples fato de aparecer a palavra "comunismo" em letra de imprensa, ainda que em rápida noticiário ou em artigo de combate, enche de satisfação aos bolchevistas pela propaganda involuntariamente feita por seus inimigos. Daí minha preocupação em empregar o termo "bolchevismo", que é a expressão política da doutrina econômica perversa por Prestes, e que não é do agrado dos vermelhos. Com sua idéia fixa de deixar a impressão de um bloco monolítico em que todos pensam, harmonicamente, levando por um ideal comum, é para os bolchevistas terrivelmente irritante qualquer denúncia que comprometa a situação real de permanente luta interna e de verdadeiro extermínio entre seus adeptos. O poderoso de ontem é o degradado de hoje, e será amanhã a vítima indefesa de mais um impiedoso Tribunal Vermelho, sempre injusto e brutal em suas decisões sumárias. Denunciar pois todas as mazelas do partido bolchevista é fazer o melhor trabalho contrário, impedindo talvez o ingresso de muitos ingênuos levados pela mais cínica, hipócrita e mentirosa propaganda, em que são mestres consumados os vermelhos do mundo inteiro. Daí a minha satisfação ao ler a LUTA DEMOCRÁTICA de 22 do corrente. E maior ainda meu contentamento ao deparar hoje com seu excelente artigo "Vade retro, Satana!" Com rara felicidade soube você retratar em poucas palavras o perfil moral desse grande bol-

chevista, mediocre e primário, maior responsável por todos os crimes, que o bolchevismo tem praticado no Brasil.
E no entanto, creia-me, e a ele que eu devo indiretamente a honra de ter sido Interventor Federal no Estado do Rio e o prazer de ser hoje seu amigo e candidato a deputado estadual pela UDN fluminense. Explicamente, comandava eu uma guarnição no Sul do país, quando minha unidade recebeu ordem de contribuir com um contingente de praças para a FEB. Como uma homenagem aos patriotas que já combatem os agueridos exércitos de Hitler, por ocasião do seu embarque, foram realizadas, com grande solenidade e afluência uma Missa Campal celebrada pelo exmo. sr. bispo local a uma sessão cívica em praça pública presidida pelo governador estadual. Falando como comandante da guarnição aos novos soldados, disse-lhes da significação da luta contra o brutal comunismo. Mas, sob a capa de combate ao paranóico Hitler havia então uma extensiva propaganda bolchevista, que iria tornar-se um novo perigo, como os atuais acontecimentos internacionais estão comprovando. Não quis deixar de alertar sobre a nova ameaça que muitos não percebiam ou fingiam não perceber. E disse eu então esta frase, que escandalizou os bolchevistas nacionais:

— "Não importa que a imprensa nublifique, diariamente, com o título pomposo de marelchal, o retrato de um sanguinário, que há alguns anos atrás era um negro salteador de estradas". Tal ataque a Stalin, talvez vemente na época, tornou-se mais tarde inexpressivo face às terríveis acusações feitas por Kruchev e seus assessores ao Tzar Vermelho, mas só depois da sua morte, como medida de separação. O governador, veloz rápido político, para agradar os possíveis eleitores vermelhos, encaminhou ao comandante da Revolução Militar o recorte do meu discurso publicado em destaque na imprensa, acusando-me de levandade por "ter atacado, em praça pública, o chefe de uma nação aliada". Fato que eu lamentavelmente ignorava, talvez por um deficiente noticiário do Itamaraty... A denúncia governamental foi encaminhada ao ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que até então não me conhecia. E, exa, apreço tanto meu discurso, tais os pontos de contato com seu modo de pensar, que o mandou publicar na "Defesa Nacional", transferiu-me para o Rio e mais tarde, quando já presidente da República, aceitou logo a indicação do meu nome para o exercício de uma função pública, onde tinha

necessidade de um elemento de inteira confiança. E assim devo a Prestes e aos seus locais, a página de que mais me orgulho em minha vida pública: a de ter sido, por alguns meses, o dirigente dos destinos do ativo povo fluminense.
Continue, pois, prezado deputado e bravo jornalista, da tribuna da Câmara ou das colunas do seu jornal, a alertar a Nação Brasileira sobre o perigo da ostensiva articulação bolchevista em nossa terra, com a entrega de importantes comandos militares a oficiais reconhecidos mil vezes vermelhos. Pondere com outros dignos parlamentares e jornalistas reforçar a voz da Irela, já exteriorizada em paratéticos Manifestos Episcopais e a única esperança que nos resta, a que outras vozes, que deveriam ser de maior responsabilidade, quando obrigadas a definir-se por força de injunções inevitáveis, só o fazem de maneira imprecisa, tolhidas por nojentos compromissos, evitando colocar o dedo na ferida, esquivando-se até de citar o nome do inimigo nacional, por ser seu aliado de ontem.
Com meu abraço amável, respeito e grande estima.

HUGO SILVA

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Água quente e fria Praça 23 de Outubro n.º 15 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo do Sindicato de Odontologia de Paris
BOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 de 12 a 13 h

COMÍCIO NO MÉIER

Lançamento da candidatura do sr. Afonso Arinos a senador pelo D. Federal
Rojas, às 19 horas, na Praça Arquias Cordeiro (Jardim do Méier), haverá um comício promovido por udenistas para o lançamento da candidatura do sr. Afonso Arinos, a senador pelo Distrito Federal. Falarão vários oradores, inclusive o deputado Tenório Cavalcanti.



General Hugo Silva

O "Ballet" Real Britânico

EXPANSÃO E EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO

Por MARY CLARKE, via BNS

LONDRES, 28 — A Rainha Elizabeth II concedeu Carta Régia ao Ballet Nacional Britânico a 31 de outubro de 1956. Isto significa que as duas companhias de ballet Sadler's Wells e a escola do mesmo nome foram reunidas oficialmente e em definitivo, sob o título de Ballet Real e Real Escola de Ballet. Não houve mudanças na administração das três partes componentes da organização e, por mais de um ano, o trabalho continuou da mesma forma que antes.
Chegou o momento, porém, para integração mais estreita das duas companhias e uma expansão na obra do Ballet Real. E intenção da diretora, Dame Ninette de Valois, que todos os bailarinos se reúnam no que será, com efeito, uma das maiores companhias de ballet, capaz de substituir-se em dois repertórios serão feitas quando necessárias, de acordo com os compromissos a cumprir.
Algumas produções serão duplicadas, a fim de poderem seguir em tournée com uma companhia enquanto são dançadas no mesmo tempo pelos outros, em Londres. Algumas bailarinas, tais como "A Bela Adormecida", não serão duplicadas, pois servem somente para apresentação em grandes teatros de ópera e não demasiadamente grandes e inadequadas para viajarem confortavelmente. Os bailarinos não farão um rodizio indiscriminado, pois há um conjunto por um longo período, mas haverá uma flexibilidade constante. Assim, uma bailarina do Covent Garden poderá encabeçar a companhia em tournée pelas províncias durante uma temporada, e quando forem planejadas longas tournées no estrangeiro, será possível deixar na companhia de Londres as bailarinas casadas que não desejem afastar-se dos maridos e filhos.
O mais importante é que, no futuro, o Ballet Real, em sua nova forma, será capaz de aceitar mais compromissos no estrangeiro o que atualmente é obrigado a recusar, simplesmente por causa da ausência de bailarinos suficientes. Pelo fato de a concessão feita ao Ballet Real pelo Conselho de Arte (deveras pequena, se comparada à concedida ao Ballet da Ópera de Paris, para não mencionar o gigantesco Bolshoi) provir principal-

mente do contribuinte britânico, o Ballet Real é obviamente obrigado a dançar no país durante a maior parte do ano. Entretanto, é essencial também que a companhia seja vista nos grandes festivais internacionais, nas grandes capitais do mundo e também por toda a Commonwealth, que fornece agora tantos de seus melhores bailarinos.
Quando o Teatro Bolshoi enviou uma pequena companhia de ballet a Londres em 1947, quando os bailarinos permaneceram em Moscou para dançar o "Leão dos Clipes". As plateias de Londres e Moscou aclamaram seu discurso a companhia como "o Ballet Bolshoi". E esta a espécie de equilíbrio que Dame Ninette espera alcançar entre as companhias do Ballet Real — embora ela não aspire a números tão grandes.
Antigamente quando as duas companhias alternavam tanto em tamanho quanto em nível, explicava a plateia a natureza diversa dos dois grupos. Nesse época, o antigo Ballet do Teatro Sadler's Wells era jovem e de caráter experimental, enquanto o Ballet Sadler's Wells era mais velho, e encabeçado por Margot Fonteyn. Eram inevitáveis os malentendidos e consequentemente desapontamentos especialmente na plateia estrangeira. Ora, embora Fonteyn como Ulisses, permanesse indelével, espera-se que os padrões de interpretação e produção sejam os mesmos em ambas as companhias. Continuação de trabalhos experimentais e criadores e novas produções serão planejadas, como regra geral, para serem encenadas no teatro Sadler's Wells.
O plano não pode ser executado de modo para o país dependa da existência de bailarinos apropriados e também do dinheiro para duplicar as produções que já existem em duas companhias. No último Natal o antigo Ballet do Teatro Sadler's Wells fez sua primeira temporada na Royal Opera House em Covent Garden. Foram montados três novos ballets — dois dos quais bastante fora-de-comum — e foi re-encenado o encantador divertimento de Anne Howard, "Valeantia" (com música de Philip "Kendall" foi criada originalmente em 1933 para a companhia principal). Os chamados "ballets" apresentaram uma atuação que não foi simplesmente boa quanto a dos "veteranos" — foi melhor!

Ronda Política

A GANANCIA NO ENSINO

A fiscalização do ensino particular, principalmente em estabelecimentos que têm internato, é muito falha. O inspetor só se preocupa com as leis e regulamentos do ensino. O tratamento dispensado ao aluno e a clima moral do estabelecimento, dificilmente podem ser avaliados numa visita mensal ou semanal.

Os nossos legisladores, na próxima reforma do ensino (já houve tantas) devem atender nesses particulares, mais importantes que as taxas e mensalidades escolares.

Aquêle homem dispensado de um educandário, onde exerceu o magistério, contou em nossa redação coisas estereotipadas. Um negociante depois de certo desentendimento com um desses jovens teve que cerrar as portas e se abrigar para não ser linchado pelos alunos.

Entretanto, muitos alunos considerados mais elementos, são apenas vítimas de injustiças. Um chefe de disciplina contratado e percebendo salário ínfimo, confessou que não comia regularmente há muito tempo e andava, à noite, dormindo apenas uma ou duas horas. Fumava um cigarro após outro e por qualquer motivo gritava de ficar rouco. Esse emprego fora a sua salvação.

Um dia quase houve um motim: o professor que nos conta estes fatos convocou os alunos mais velhos e, na aparência, mais ajuizados para debater o caso. Disse-lhes que constituissem uma comissão e narrassem tudo ao diretor. Não adianta — disseram — ele ganha tão pouco que acabou por dar-lhe razão.

E de fato, o chefe de disciplina continuou invicto. Um aluno foi por ele acordado, altas horas, e levado a bufetes de uma ponta a outra do corredor. Encerrava num quarto, onde estavam amontoados móveis impraticáveis, 3 e 4 alunos para puni-los por uma falta qualquer.

A ganância em todos os ramos da atividade humana é um grave inconveniente e no ensino, no preparo da juventude, é um crime nefando.

NOSSO CREDITO

Um telegrama de Washington refere-se aos esforços do Brasil para obter novo empréstimo e diz textualmente: "Funcionários autorizados manifestaram ontem que o governo brasileiro pretende retirar 100 milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional. Somente em uma oportunidade, no caso da Grã-Bretanha, foi isto autorizado. O Brasil já retirou 50 por cento da sua cota de crédito com o que estabelece a carta do organismo internacional. A fim de poder retirar esses fundos, o Brasil teve que prometer que adotaria uma ação resolutiva contra a inflação e as restrições ao comércio". Enquanto isso o dr. Alkmin e o sr. Juscelino continuam afirmando que tudo vai de mil maravilhas.

PAIS OPORTUNISTAS

Em Roma, dizemos italianos, saqueadores cujos filhos foram batizados com o nome de Stalin em homenagem ao antigo ditador russo logo que concluído o expurgo dos stalinistas ficaram requerimento aos tribunais para que os nomes dos seus filhos fossem mudados para Malenkov, Bulganin e Kruchev. Veio outro expurgo, Malenkov e Bulganin foram apedrejados pelo poder. Isto mesmo diz que Stalin arrebatou reassentando a sua vida política positiva de Malenkov que foi nomeado diretor de uma zona em região afetada. Falei até na sua morte.
Que farão os pais desses italianos diante de tanta mudan-ça? E os tribunais estarão dispostos a tanto troca de nomes?
Quando Hitler caiu, no Brasil, aconteceu quase a mesma coisa.

Amidalas doentes? — Tratado pelo especialista em otorrinolaringologia, Dr. Henrique Brochado. Clínica de Otorrinolaringologia, Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar — em ônibus 1072. Consultas: das 9h às 12h. Operações: desde 10h às 6h.

Geladeiras elétricas — 7 pés cúbicos
Cr\$ 14.500,00 e 15.800,00.
PRESTAÇÕES Cr\$ 795,00 e Cr\$ 825,00 — Marcas: Climax, Brela, de Prata, Climax, Medalha de Ouro, Gelamat, Super-Bergom, Brastemp, G. E., Frigideira.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º andar — em ônibus 1072. RUA BUENOS AIRES, 313.

ATENCAO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI
Negociamos multipropriedades suas frequentes excursões, o serviço de alto-falantes "BELFOR ROXO" (Prestador de som em todas as áreas).
Studio: Rua Rocha Cavalcanti 1427 — 8/9.
Direção de Abelardo Perotti.

O POETA ASSASSINADO...

(Conclusão da 1.ª pag.)
Vários filhos e cunhados em São João de Meriti. Milhão ganhou a batalha amorosa e teve com Angela um romance que durou cerca de sete meses, quando ela deixou-se de sua tutela para ingressar no rádio.

REPUDIÓ O PASSADO

A separação foi um abalo para a rapariga. Comerciante, já aquela altura, andou em apuros, e o negócio minguou. Desiludido, frequentou a boemia, passou noites sem aparecer em casa e tornou-se um romântico. Foi mais longe: de parceria com Jaime, um amigo e colega de trabalho, compôs músicas de estilo romântico, em que falava em mulheres, fugidas e "cabarets da lua". Era o desabafo de uma paixão apaixonada, e uma última tentativa de reafirmar-se de Angela. Tornando-se famoso, como ele, retomaram o fio da velha amizade destruída pela glória da artista. Mas Angela foi indiferente: procurou a Rádio Marquês Veiga, não o recebeu, alegando que não conhecia nenhum Milhão nem tampouco nenhuma vila chamada Rosal. Milhão não entendeu que Angela queria "matar o passado", como disse um escritor, um passado que não nimo e distante, de que não guardava recordações profundas. Por isso, lamentou-se, contou o fato a amigos e disse que Angela tinha virado um "animal artístico", insensível.

Quando a notícia correu o operário naval Sebastião Moreira da Silva, casado, de 34 anos, morador na Rua Rosal, 140, em Vila Rosal, à frente de uma comissão, foi procurar Angela para cantar na sua rua. Assim ficaria provado que ela não repudiava a vila em que havia crescido. Mas Angela recusou-se. Disse que não se lembrava de nenhuma vila com esse nome, e que o convite não a interessava. Houve uma discussão, durante a qual o operário a acusou de vaidade e ingratitude. Isso dividiu os ânimos dos moradores da rua, uns restando a atitude da artista e outros desculpando-a com a justificativa de que o seu talento punha em segundo plano a sua fraqueza.

ERA UM ÍDOLO DAS MULHERES

Nossa reportagem esteve, ontem, em Vila Rosal, onde ouviu, além de outras pessoas, a mãe de Milhão, senhora Lúcia Mendes. Não quis falar sobre o amor do filho pela cantora, mas mostrou cópias das músicas que publicaramos no fim desta reportagem. Disse dona Lúcia que se lembrava apenas de que, há tempos, Milhão chegava em casa aborrecido por não ter sido recebido por Angela na Marquês Veiga. Esclareceu que seu filho era uma espécie de ídolo das mulheres, que sempre simpatisava com

ele, e por isso estranhava sua atitude com relação a cantores. — Basta lhe dizer que houve briga no velório de meu filho. Quase todas as suas admiradoras vieram vê-lo. Duas delas foram postas para fora pelas outras, por motivos com que não atinei. Talvez não as julgasse dignas dele.

Dona Mendes, irmã de Milhão, interrompeu a mãe para prestar uma informação:

— Mago, eu não vi, mas várias pessoas disseram que Angela esteve no cemitério visitando o túmulo de Milhão. Retomando a palavra, a senhora Leonilda confessou que seu filho tivera vários incidentes por causa de mulheres. De uma feita estivera preso (quando ainda era bombeiro), durante cerca de um ano.

MORRERA POR OUTRO MOTIVO

Dali, rumamos para a Rua Ermão Durão, onde encontramos o sr. Cesário José Mendes, pai de Milhão. Com ele estava o operário naval Sebastião Moreira da Silva, com quem passamos a conversar. Disse Sebastião que seu amigo não morrera pelos motivos que se publicaram. O criminoso (Nazari Lima) não era filho da lavadeira que Milhão teria tentado beijar à força, o que determinara o crime, mas um alcoólatra, que o abateu por motivo fútil. Quando mostramos as cópias das letras de Milhão ao sr. Cesário, esse logo reconheceu a letra do filho. Enunciou-se: Seus olhos se encheram de lágrimas. E contou:

— Meu filho era um poeta. O sentimento romântico, nele, era um fato, daí sua peregrinação em "dancinhas" onde encontrava elementos para a expressão de sua sensibilidade apassionada. Não se realizava, mas podia ter-se realizado, mas não se realizou. Essas letras traziam o seu talento para a música popular.

TEM FOTOS EM QUE OS DOIS APARECEM

Uma senhora que não quis identificar-se, mas que respondeu por Maria, e mora nos fundos da casa onde Milhão residia com Angela, disse que tem fotografias em que os dois aparecem juntos.

— Mas não tenho autorização para lhes dar essas fotografias — disse-me — pois pertencem a um passado morto.

Nossa reportagem depois de ouvir várias outras pessoas que não quiseram identificar-se, concluiu que parece não haver dúvida sobre as relações de Angela com Milhão. Ambos, de fato, se amaram.



José Silvério

PRESO NO TREM O BATEDOR DE CARTEIRAS

— Cuidado com as carteiras, pessoal.

É ao pronunciar essa frase, lembrou-se da própria carteira. Automaticamente, correu a mão pelo bolso traseiro da calça, onde de costume guardava a carteira, e encontrou, com surpresa, um objeto que não lhe pertencia. — Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

ACORDOU TARDE

O comércio, contudo, que viajava na composição superlotada, com destino a sua residência, em Nova Iguaçu, certa altura da viagem lembrou-se de avisar aos seus companheiros para que tomassem cuidado com os punhais e gritou:

— Cuidado com as carteiras, pessoal.

— E ao pronunciar essa frase, lembrou-se da própria carteira. Automaticamente, correu a mão pelo bolso traseiro da calça, onde de costume guardava a carteira, e encontrou, com surpresa, um objeto que não lhe pertencia. — Roubaram o meu dinheiro.

Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.

— Roubaram o meu dinheiro. Ao ouvir o alarme da vítima, o ladrão tratou-se ao tentar sair de qualquer maneira, do trem, sendo agarrado numa "gravação" pelo comerciante. A seguir, diversos passageiros da composição tentaram linchar o ladrão, que recebeu várias contusões e escoriações pelo corpo, produzidas por socos e pontapés.



ENTREVISTA CAPCIOSA — O delegado Mont Karp, de Caxias, interpelado pela LUTA DEMOCRÁTICA sobre uma entrevista publicada em 1.º de março no "Última Hora", declarou que não fez nenhuma acusação a pessoas ligadas ao deputado Tenório Cavalcanti que concorresse na sua jurisdição para perturbar a ordem pública. Na entrevista referiu-se apenas a crimes desvendados nos três meses da sua gestão. Nem sequer pôde afirmar se a criminalidade aumentou ou diminuiu naquele Município, dado o pouco tempo em que ali se encontra. O assunto principal da conversa com o repórter foi sobre os 4 anos que passou na Delegacia de São João de Meriti. Aliás quem leu a entrevista sente que a apresentação da mesma, na 1.ª página do jornal é capciosa e encerra fins preconceituosos. No clichê, o delegado fazendo declarações à LUTA DEMOCRÁTICA.

Fogões a gás engarrafado 4 bôcas
Cr\$ 1.500,00 PRESTAÇÕES Cr\$ 290,00
Com instalações e 2 bôquias de gás
A. SOARES REPRESENTAÇÕES
Rua Buenos Aires n.º 156 - 2.º andar
e nossa filial Rua Buenos Aires n.º 313 - Loja

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA POR "COSME E DAMIÃO"

Encontramos no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, sito na Rua Evaristo da Veiga, 78 - 1.º andar - diversos documentos pertencentes aos srs.:
— Antônio Osório Serra — Almirante Mendes Terra — José Nery — Carlos Correia — Almirante — Ruben Cup de Marinho — Carlos de Oliveira Castro — Vilho Lehtinen — Ivair Deleone — Virgílio Cândido Gonçalves — Floriano da Silva Reis — Cleo Francisco de Oliveira — Altair Quinto da Silva — José Fernandes — Inácio Rodrigues de Oliveira — Joaquim Ervin Trautschold — Ricardo J. S. Andrade — Durvalino Santiago — Iran Rêgo — José Luis da Silva — Ivo Pinto — Cláudio Alves — Carmelo Guimarães Barbosa — Alcino Manuel Raposo — Antero Afonso Marques — Froim Wittlin — Pínia Cruz D'Almeida — Moisés Barbosa de Carvalho — Valdeir do Nascimento — Alberto de Sousa Borja — Adalberto Ferreira — Antônio Utrini — José Maria Pereira — Adonias Torres da Silva — José Miranda Pena — Adria Knop Serra — Aurora Nascimento Gonçalves — Sebastião Correia Teles — Abel Corrêa dos Santos — Carlos Fernando S. da Silva — José Francisco Cordero — João Martins dos Santos — Orlando de Carvalho — Armando Emilio Avila — Agenor Lemos da Silva — João das Dóres de Paula — Renato Peres Tili — Miguel Marcel Vilela — Manuel Joaquim dos Santos — Luis de Sousa e Silva — Astido Severino Albuquerque Melo — Elza Correia Valente — Manuel de Oliveira e Silva.
— Julião Machado Ferreira — Sebastião Pereira de Melo — José Castro Bruno — Eugênio Marcolino de Sousa — Hélio Borges de Martins — Antônio Martins dos Santos — Luis Getzgas Soares.

NÃO CONFIAVA NOS MÉDICOS

Antônio Pinto Junior, preto, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Sacopá, 76, procurou ontem a redação da LUTA para fazer uma reportagem na nota publicada nesta edição última neste jornal, a seu respeito.

Antônio, que segundo a notícia, na manhã de quinta-feira teria tentado o suicídio com arma de fogo, e no Hospital Miguel Couto, fugira com o cambaio do socorro ao ser medicado, esclareceu que não tentou contra a vida.

Na verdade, o que aconteceu foi isso: fui ter à residência de meu pai, na Rua Fonte da Saudade, 348, para apunhar um par de sapatos e comecei a brincar com o revólver de uma propriedade, que estava no guarda-roupa. A arma disparou e fui levado para o hospital, para ser medicado.

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

— E por que você fugiu antes de ser socorrido? — Inquiriu o repórter.

— Fiquei com medo de ser operado. Esses médicos, quando pegam a gente, não sabem. Também o ferimento não era tão grave para deixar-me numa mesa de operação. A bala apenas me feriu levemente. Quanto ao cambaio do socorro, apareceu depois para devolver...

A PROPOSTA INDECOROSA...

(Conclusão da 1.ª pag.)
para até a aconselhá-lo a arrastar uma companhia, pois assim evitaria de pensar nas mulheres alheias. Mas "Gaúcho" era insistente, e se nova oportunidade lhe surgia, repetia a proposta.

Foi assim que há uma semana, sem aviso, como um ladrão, entrou na casa de dona Ercília. Saltou o muro (era cerca de 1 hora da manhã) e o senhor José Marques ali não tinha vindo do restaurante, em trajes menores, entrou casa dentro e foi surpreendido na sala de visitas. Revolver em punho, ameaçadoramente, repetiu a proposta:

— Dessa vez você não escapa. Se gritar lhe passo fogo.

D. Ercília descreveu a cena: — Parecia um selvagem, dentes cerrados, a saliva correndo pelos lábios, fisionomia transfigurada, esperava que eu cedesse a ordem. Agarrar-me à minha filha, que dormia, e pedi por tudo que ele fosse embora. Quando vi que meu pavor não o comovia, saí correndo porta afora, e senti que um braço forte me prendia o pescoço. Gritei, fugi para a casa.

Quando meu marido chegou, não contei nada a ele, temerosa do que lhe pudesse acontecer. Também não levei o fato ao conhecimento das autoridades.

REPETIU A CENA
Mas ontem, "Gaúcho" voltou a agredir a queixosa outra vez. O fato verificou-se às 23 horas.

Ele entrou pela porta da cozinha armado. Eu estava com minha filha Maria Helena, de 5 anos, ao colo. Apontou o revólver contra meu peito.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

BAIXOU O PREÇO DA CARNE

Possuindo MATADOURO PRÓPRIO e visando a tornar realidade a baixa de preços do custo de vida.

AÇOUGUE MUNDIAL

RESOLVEU VENDER AINDA MAIS BARATO

Preços de alguns dos artigos de nossa especialidade:

Carne de 1.ª, fresca, sem osso	Quilo	4,00
Pa, fresca, sem osso	Quilo	2,00
Peito e acém, fresco, sem osso	Quilo	2,50
Fígado, fresco	Quilo	4,00
Rabada, fresca	Quilo	4,00
Rins de boi, fresco, cada	6,00	
Miolo, fresco, cada	3,00	

Não importa onde você mora, pois a diferença de preço e a qualidade de mercadoria compensam a passagem. O nosso balcão funciona diariamente. Faça-nos uma visita.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3.930
TELEFONE: 28-4933 — PRAÇA DA BANDEIRA

Os alunos...

to está atualmente sem diretor, o que tem dado causa a uma série de fatos lamentáveis que devem ser imediatamente investigados.

— No dia 21 do corrente, por ter dito a um companheiro — conhecido pela alcunha de "Jacaré" — que não gostava de brincadeiras violentas, fui pelo mesmo agredido a socos, quando deixava o refeitório. Tal agressão não teve maiores consequências graças à interferência do inspetor Carlos Magno. Todavia, horas depois, quando já me achava na sala de aula, fui informado de que "Jacaré" que tem fama de valentão, havia recebido das mãos do seu colega conhecido pela alcunha de "Mato Grosso", um compasso, para agredir-me. Não liguei ao fato e, quando voltei ao pátio, fui novamente agredido com violência, ficando eu com um ferimento no braço e outro no peito.

Amigos vieram em meu auxílio e notei que estava ferido nas costas, por objeto perfurante. Fui à enfermaria, onde o médico de serviço me medicou, constatando que o ferimento fora produzido por compasso.

— Mas o pior — prosseguiu o estudante — é que, levando o fato ao conhecimento do Diretor, fui suspenso por cinco dias, mesmo acontecendo a "Jacaré". Isso me obriga a denunciar que na escola em que estudo todo mundo usa canivetes, facas e até revólveres, sem que os responsáveis pelo estabelecimento procurem tomar conhecimento disso.

— Antes, de ir, tem que pagar a caçamba!

Expediente dos Santos procurou conversar, alegando que não possuía ocasião a importância de 16 cruzeiros.

UMA FACA DE VALENTE
Desapareceu o VALENTE... "Dadinho" não fez por menos: desfechou tremendo soco no rosto de Expediente. Enquanto isso, o companheiro procurou imobilizar o nordestino. "Dadinho", pelas costas de Expediente, apertou a faca, enquanto, com o outro braço, segurava o pescoço de Expediente, e retirava os dez cruzeiros.

Sentindo que o ar lhe fugia do peito, Expediente lembrou que portava uma faca. Não perdeu tempo: apertou a arma entre os dentes. Os dois primeiros golpes, atingiram o braço de "Dadinho", que assim ficou preso ao pescoço do criminoso, para receber em pleno peito, em cima do coração, a terceira facada.

EM ACÃO A POLÍCIA
Em decorrência disso, Romualdo Serafim, o "Dadinho", caiu em uma poça de sangue, para não mais se erguer. O indivíduo que fez a companhia de tratos de fugir, Expediente dos Santos, o criminoso, que ainda maninha a arma nas mãos, encetou a fuga mas foi preso e levado para o Hospital Municipal Mateus Brás, que o conduziu para o 2.º Distrito Policial, onde foi apresentado ao comissário Heitor Machado para ser seguido por autuado e recolhido ao lazareto.

Fazendo o levantamento do local, esteve o perito Teliere.

Acusado de...

(Conclusão da 1.ª página)
gra, 2.007, ap. 1504), apresentou-se, ontem, à reportagem da LUTA, acompanhado de seu advogado Rivadávi Maia. Referindo as acusações de Elza, contou que os fatos se passaram de maneira completamente diversa.

Dificilmente faço ponto na Luta, pois prefiro a Avenida Mem de Sá e Praca João Pessoa e Cruz Vermelha, onde tenho freqüência certa. Quinta-feira à noite, fui procurado por um indivíduo que conheço pelo prenome de Fernando (moreno, de estatura regular, que trajava, na ocasião, roupa branca e sapatos de couro).

— Você está aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

— Não, eu estava na cozinha, com a filha.

— Você estava aqui? — perguntou-me.

fatos & Homens

ALVARO LINS E SILVA

O deputado Otacilio Negrão de Lima (PSD-Minas), ex-ministro do Trabalho no governo Dutra tem ideias próprias a respeito do nacionalismo e costuma assim se expressar: — "Tudo o mundo é nacionalista — os russos os norte-americanos e nós também. Mas uma coisa é o verdadeiro nacionalismo, que se traduz em patriotismo, sem ganância imperialista, e outra, essa paranoia do capital estrangeiro, que remonta numa espécie de "entreguismo nacionalista", que prejudica o desenvolvimento do Brasil".

ANGRIA

A indústria automobilística "nacional" vem obtendo favores de estorcer. Setenta e dois milhões de Cruzeiros, parte dos lucros da Cia. Biderpelle Nacional teria sido empregado nessa cobertura supracitada, a qual é beneficiária de um grupo francês da "Credit Lyonnais" que pretende instalar uma fábrica de automóveis "Simca", em Belo Horizonte.

SEM CONFIRMAÇÃO

A candidatura do general Mendes de Moraes, ex-prefeito da cidade a uma cadeira de deputado pelo PSP, não foi ainda confirmada. Os planos daquele militar, ao que se informa, são de longo alcance, isto é, voltam-se para a eleição de governador do futuro Estado da Guanabara.

PROGNÓSTICO

Dis o deputado Agnir Bastos (PTB-São Paulo): — Se o Fronte Popular Nacionalista não chegar a um acordo inter-partidário, dentro de seus objetivos, tal fato provocará o fortalecimento da candidatura Ademir de Barros.

APOSENTADORIA

Centenas de trabalhadores se estão mobilizando para comparecer à Câmara dos Deputados, na próxima terça-feira, quando será votado o projeto da aposentadoria integral. A Mesa do Palácio Tiradentes, preocupada com aquele movimento, já teria tomado providências, não só para acomodar as manifestações, como para evitar tumultos.

"FAU-DE-ARARA"

O sr. Antônio Santiago, representante nordestino, afirma que os Estados de Leste (nova conceitualização geográfica) concorrem muito mais para a formação de favelas e para a estatística criminal no Rio, do que os "paus-de-ara", injustamente acusados.

LINHA SAO

E como esta coluna pretende ser ecletica, está com a palavra Marlene, que assim fala sobre modas: — "Mulher de pernas feias não pode usar a linha 'sao'. Será o seu caso?"

VOCÊ PERDEU DOCUMENTOS?

Em vários pontos da cidade, lotes de LUTA DEMOCRÁTICA acharam os seguintes documentos que entregaram em nossa redação, e se encontram à disposição de seus legítimos proprietários:

CARTÉIRAS DE IDENTIDADES de: João Pedro da Silva (cabeleleiro, registro 10-22-50); Isalt de Moraes Gama; Gerson Vences; Manuel Rosa de Oliveira; Joaquim Teixeira de Melo; Sebastião Luis de Sousa; Siqueira Gomes; Samuel Vaz; Jaime da Silva; Vilmario Rodrigues Mariano; Manuel José da Silva (soldado da Polícia Militar do D. F., registro n.º 23.571); José Fernandes Pimenta (matrícula número 93.888); Edson Ribeiro de Castro; Nelson Macarandini; José Campos Ribeiro; Rafael Elie Mirre; Almeida Santos Alves; Miralene Linhares dos Reis; Eriko de Sousa Santos; Agostinho Teixeira da Silva; José Gonçalves; Belmiro Córdova; José Fernandes da Silva; Arnaldo Soares de Barros; Lincoln Perez Ilanes; Manuel da Silva Teixeira; Amadeu dos Santos; Arnaldo dos Santos; José Staneski (inspector de Polícia do Rio Grande do Sul); Otávio de Campos Ferreira; Pedro Antônio Ribeiro; Nelson Lima Correia da Silva; Gerson Paul Orrelli; José Carlos Orrelli; Maria do Carmo Gomes da Silva; Gerardo; Mercedes dos Santos; Maria Isabel Chagas; e Orrelli Batista Ferreira.

CARTÉIRA DO IAPL — Valdir Pereira Toledo e Vilma Maria de Silva.

CARTÉIRAS PROFISSIONAIS — Gilberto Alves Cabral; João Ventura; José Arimato Pereira; Vazil Vasconcelos; Nelson Augusto da Silva; José Afonso Ramos; Jaime de Jesus Santos; Genesio Louback; João Antonio dos Santos; Pedro Soares Caldeira; Antônio Antônio da Silva; Luis José da Silva; Ezequiel da Silva; Ciro dos Santos; José Rodrigues da Penha; Valdemir Felipe de Sousa; Arnaldo Manoel do Nascimento; Maurício Antônio Francisco; Aníbal Damasceno e Adalberto Bimbo da Silva.

DIPLOMAS DE MENCAO HONRADA

— Delson Tolal e Francisco de Paula Martins.

CERTIFICADOS DE RESERVA — Edson Francisco Torres dos Santos; Guilherme de Mattos Rodrigues; João Pereira das Neves Filho; José Lauretino Guilhermel; Milton Veloso dos Santos; José Leme da Silva; Paulo Martins de Oliveira; Guilherme Carvalho; Alcino Santana; Valdivino Lino da Silva; Antônio Carlos; Antônio Bezerra de Lencina; Orlando Rodrigues da Costa; José Mendes de Miranda; Hamilton Celeste de Carvalho; Antônio Tiago Ferreira; e Manoel Tomás da Silva.

CARTÉIRA DE HABILITACAO

(motoristas) de: José Francisco de Mattos; Manoel Lopes; Djalma Jacinto D.; Milton Veloso dos Santos; Gilberto Siqueira e José Martins de Castro.

CERTIFICADOS DE NASCIMENTO de: Eduardo Campelo da Silva; José Perreira; Moraes; Mies Augusto da Silva; Cecilia Carmelita Alves; Isabel Maria da Silva; Idineia de Oliveira; Raposo; Pedro César de Oliveira; Loureiro; Alberto Alves da Silva; José Alves; Hugo Jair Stele de Vasconcelos e Paulo César Benito.

CARTÉIRA DA CAIXA ECONOMICA

de: José Ribeiro da Silva.

TITULO DE ELEITOR

de: João Afonso e Silva; José Pereira de Moraes; José Maria Pacifico Carneiro;

Ligeiramente ferido numa das mãos o Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 26 (FP) — Sua Santidade o Papa Pio XII ficou ligeiramente ferido, durante sua audiência geral, ao que parece, um fio ao apresentar ao Sumo Pontífice, para que o benze, um Crucifixo de metal, este arancou a pele das costas da mão direita do Pontífice, chegando a arrancá-la superficialmente.

Logo após a audiência, o Papa recebeu os cuidados do seu médico, professor Galenzi, o qual, após desinfetar a pequena ferida lhe aplicou curativo.

TENTATIVA DE ASSASSINATO A FOGO Enquanto dormia, derramaram óleo sobre o operário, ateando-lhe fogo

Estanislau Pereira Lopes, operário, com 47 anos, residente na Pça. Barão de Drumond 19 (quarto), acordou ontem com o corpo em chamas e verificou, surpreso, que a sua cama estava encharcada de gasolina e óleo. Quando tentava apagar as chamas e livrar-se da roupa que vestia, apareceu no cômodo o seu companheiro de quarto, Carlos Alberto, que voltou-se e saiu correndo, dizendo ter chamado uma ambulância, mas desapareceu.

A vítima que foi socorrida ao Hospital Souza Aguiar, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, ficou internada em estado grave, tendo sido declarado suspeito de que seu companheiro pretendia matá-lo, pois não havia gasolina nem óleo em seu quarto, quando foi dormir.

O 1.º Distrito Policial registrou o fato e está à procura de Carlos Alberto, que, com a fuga, mais complicou sua situação.

ALIASAMENTO A FIO DE QUENTE — O Sr. João Leal, Arthur, esboço do Sr. João Leal, comunistas e seus amigos e frequentes, que está estabelecido à Rua dos Anjos, n.º 3, sobrado, com seu novo produto: Homens e mulheres em geral. Tel. 33-2220. Agradece a sua preferência.

ATROPELADO O CEGO

Quando atravessava pela Rua Visconde de Pirajá, na tarde de ontem, o autolevante chapa DF-5-46-86, da linha Rio Comprido-Leblon, atropelou o cego, João Antônio Pimenta, viúvo, com 44 anos, funcionário público aposentado, residente na mesma rua, número 169, e suas imediações. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, com contusões na cabeça, tendo um filho de cinco informado à polícia, tendo sido seu pai o único culpado, motivo pelo qual o motorista deixou de ser autuado em flagrante. Entretanto, o 2.º Distrito Policial registrou o fato.

RUY MAFRA & IRMAO COMPRE O QUE ANUNCIA

LAMPIOES

3-1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1

MORTE NO CINEMA É ARTE



Não, a foto não está no lugar errado. Ninguém morreu, embora a primeira vista a impressão seja a de uma infeliz vítima de desastre neste Rio de Janeiro, porquanto de tudo quanto é praga social do mundo. O caso é que a foto é de um morto, sim — mas de um morto que levantou-se do chão, satisfeito da vida (sem trocadilho) com sua situação no filme brasileiro, "Contrabando", que, pronto há tanto tempo, depois de uma série de confusões, espera por lançamento, as ordens dos deuses da exibição. O "morto", no entanto, é o jovem ator Fernando Ramos, que dá, segundo a foto, a última e definitiva impressão de um morto antes de morrer. Não, a foto não está no lugar errado. Ninguém morreu, embora a primeira vista a impressão seja a de uma infeliz vítima de desastre neste Rio de Janeiro, porquanto de tudo quanto é praga social do mundo. O caso é que a foto é de um morto, sim — mas de um morto que levantou-se do chão, satisfeito da vida (sem trocadilho) com sua situação no filme brasileiro, "Contrabando", que, pronto há tanto tempo, depois de uma série de confusões, espera por lançamento, as ordens dos deuses da exibição. O "morto", no entanto, é o jovem ator Fernando Ramos, que dá, segundo a foto, a última e definitiva impressão de um morto antes de morrer. Não, a foto não está no lugar errado. Ninguém morreu, embora a primeira vista a impressão seja a de uma infeliz vítima de desastre neste Rio de Janeiro, porquanto de tudo quanto é praga social do mundo. O caso é que a foto é de um morto, sim — mas de um morto que levantou-se do chão, satisfeito da vida (sem trocadilho) com sua situação no filme brasileiro, "Contrabando", que, pronto há tanto tempo, depois de uma série de confusões, espera por lançamento, as ordens dos deuses da exibição. O "morto", no entanto, é o jovem ator Fernando Ramos, que dá, segundo a foto, a última e definitiva impressão de um morto antes de morrer.

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

Não há melhor notícia, para a semana que vem, do que a volta de "A Grandeza do Diabo" (Payton Place), o clássico, por isto mesmo surpreendente, filme que Hollywood fez, mantendo as suas regras, porém, com uma história de vida, a narrativa da vida de uma menina, desde a infância, quando ela é abandonada, até a maturidade, quando ela se torna uma mulher. O filme é dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

Quando as estrelas, entretanto, em número de sete, não vem, a rigor, um grande filme — mas mesmo assim não deve ser deixado de lado. É o filme "A Grandeza do Diabo", dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

"Bom dia, amor!" mostra Yvonne De Carlo (cantora boa, em qualquer ocasião, em qualquer lugar) com uma música cheia de arrebatamentos, que se desdobra a partir do seu sangue quando o pai morre, deixando-lhe uma rica herança, no Rio de Janeiro. O filme é dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

O cinema brasileiro está duplamente presente: "O circo chegou" (Paisão) e "A Grandeza do Diabo" (Payton Place). O primeiro é um filme de comédia, dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

Por curiosidade, devemos prestar atenção a "Cavalgada de Aventuras" (Africa Adventure), que apresenta uma história emocionante e uma direção excelente. O filme é dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

Mais uma história para completar as sete lançamentos da semana: "A Grandeza do Diabo" (Payton Place), o clássico, por isto mesmo surpreendente, filme que Hollywood fez, mantendo as suas regras, porém, com uma história de vida, a narrativa da vida de uma menina, desde a infância, quando ela é abandonada, até a maturidade, quando ela se torna uma mulher. O filme é dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CULPA DOS HOMENS. Maria Antonieta Pons e Enrique Ruybal. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Rotafaro, Mem de Sá, São Paulo Oriente e Rondini).

AS GRANDES MANOBRAS (continua). Gérard Philippe e Michelle Morgan. As 10 — 12 — 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

CAPITULO 1 (Sessões Passatempos). Desenhos, jornais, romances, seriados e variedades. A partir das 16 horas. Livre.

CINEAC-TRIUMPH. Desenhos, jornais, romances, seriados e variedades. A partir das 16 horas. Livre.

...E O VENTO LEVOU (continua). Vera Cruz. As 12 — 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

JOÃO NEGRINHO. Filme brasileiro. As 12 — 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

MOVIMENTO BRASILEIRO

João Negrinho (não pode ser chamado de frio...) fazendo as pazes com Orestes Figueira Jr., no escritório de Publicidade São Luis. Falaram mais alto os anúncios, apesar de Negrinho os desprezar — mas só telefonicamente... E a ABCC continua!

Livio Bruni abocanhou o prêmio de melhor ator do ano, em "A Grandeza do Diabo", dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

As escuras, abertura de um cinema novo (Livio Bruni já sabe...), em Acari, cercanias do Distrito Federal (Avenida Automóvel Clube). Não foram convidados os jornalistas, como de praxe, mas os alunos do curso de jornalismo, que foram muito bem recebidos.

Francis Filmes e Sociedade de Teatro de Arte anuncia para 29 deste mês, no auditório da Mesbla, às 21 horas, pré-estreia de "Delicada Loucura" (Paris Canali), com o roteiro de Pierre Gascar, dirigido por Pierre Gascar. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

Violeta Ferraz (contra a televisão) vai mesmo fazer uma série de comédias curtas para o vídeo, por conta de João Gatti, ex-assistente de produção de "A Grandeza do Diabo", dirigido por Mark Robson, com o roteiro de Arthur Kennedy. Há uma bela atuação de Linda Haynes, com o apoio de outros atores. O filme é uma obra-prima da produção americana, com uma história emocionante e uma direção excelente.

Cura de rejuvenescimento

Gabi Morini e André Lúnet têm, respectivamente, 75 e 80 anos no filme "Saure Jeunesse", de Berthelme Marido e esposa, seguem ambos a cura de rejuvenescimento de um célebre e Pierre Fresnal. Filme aos 40 e 45 anos.

Gabi Morini e André Lúnet filmam juntos pela sétima vez e é a segunda vez que os dois artistas envelhecem. Com efeito, em "Jeunesse", de Duvernoi, Gabi Morini e André Lúnet envelhecem 50 anos. Na época tinham apenas 25 e 30 anos.

FAIXÃO DE GACHEO. Filme brasileiro. As 12 — 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

MULHERES DE TEATRO. Emilia Gili e Armando Silvestre. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

O GARGO E O VAGABUNDO. Pablito Calvo e Antônio Vico. (2ª sessão) As 10 — 12 — 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

ORÇULIO A FAIXÃO Vista-Vision. Cory Grant, Sophia Loren e Frank Sinatra. As 13 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

OS ENFADACHOS AVENTUREIROS. Richard Basehart e Patricia Roc. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

O DELINQUENTE DELICADO Vista-Vision. Jerry Lewis e Marie. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19 — 20.30 — 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Mem de Sá, São Paulo e Oriente).

FILMES E COTAÇÕES. Filmes que constam da lista acima e se encontram dentro das seguintes cotizações: "As grandes manobras" (multo bom), "E o vento levou" (bom), "João Negrinho" (bom), "A Grandeza do Diabo" (bom), "Delicada Loucura" (bom), "Saure Jeunesse" (bom), "Jeunesse" (bom), "Faixa de Gacheo" (bom).

HOJE ...E O VENTO LEVOU
(Come with the Wind)
CLARA GABRI
JESSE HOWARD
OLIVIA DE HAYLAND
PALACIO NIGIENPOLIS
CASSINO

LEILÃO DE GELADEIRAS

Serão liquidadas amanhã, às 14 horas, por qualquer preço, para imediato pagamento de dívida Bancária, diversas geladeiras, frigoríficos, televisores e outros objetos.
EXPOSIÇÃO HOJE O DIA TODO A
RUA REGENTE FEIJÓ, 41 — 1º andar

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



TUXAUA (JARDIM FILHO) E TIMBIRA (EVA TOTOR), numa das cenas da sátira "Timbira", de Luis Iglesias, em cena no Teatro Serrador com integral sucesso. Os personagens defendidos por Jardim Filho e Eva Totor bem merecem os aplausos do grande público que está afluindo ao teatro da Rua Senador Dantas. No elenco estão Beatriz Velga, Ilka Soares, Edmundo Lopes, Paulo Padilha, Paulo Monte e Tarciso Zanotti.

"TIRE A MASCARA, DOUTOR" é a peça de Lúcia Moniz, que vai revolucionar o teatro. Original dos mais contundentes, terá como intérpretes principais Leda Vale, Jorge Dória e Rodolfo Azeiteiro. Tal espetáculo vai ser lançado no Teatro São João, na Rua do Catete número 338.

OSCARITO ESTÁ FAZENDO SUCESSO espetacular no Teatro Municipal, de Niterói, com a comédia "Zero à Esquerda", de José Vandeley e Mário Lago. No elenco estão Miriam Teresa, Maria Moura e Tarciso Zanotti.

BILL HALEY NA SEMANA ENTRANTE — Alcançando extraordinário êxito em São Paulo, chegando lotações entusiasmadas no Teatro Paramount e arrasando incrivelmente através da TV-Record, Bill Haley vem aí agora, para a sua semana de espetáculos no Teatro Serrador, com o espetáculo "Rockin' Roll" com o elenco "The Rockin' Rollers".

O SANTO E A PORCA, atual cartaz do Teatro Delébia, está nos seus últimos dias de representação pelo elenco do Teatro Caedla Becker. A seguir será apresentado o famoso espetáculo "O'Neil" "Jornada de um homem para dentro da noite", com Caedla Becker, Fred Kleemann, Valmor Chagas, Ziembrinski e Kleber Macedo. Direção de Ziembrinski. Cartão e figurino de Gianni Ratto. A estreia será dia 8 de maio.

"CAUTION", com Tônia Carrero, Sobatão Vasconcelos, Marjorie Rei e outros, é o sucesso do Teatro Mesbla. Casas cheias, diariamente, atacam bem o valor do que se pode assistir no teatro da Rua do Passado. EVA TOTOR. HOJE DOIS ESPETÁCULOS COM "TIMBIRA" — "Timbira", o sucesso de Eva Totor no Teatro Serrador, será dado ao público, hoje, domingo, dois espetáculos — vespertal às 16 horas e sessão às 21 horas — com grande interesse na procura de

TERNOS

DESDE CR\$ 250,00

Vendem-se, Camisaria Lúcio e Terno, com desconto de 25%, com frete anexo.
RUA DO LAVADIO, 100
Próximo à Avenida Mem de Sá

LOUCURA DO HELENO

Vai queimar a Fábrica

Para acabar o estoque, camisas brancas, 120,00; meias, 120,00; blusas, 120,00; mangas compridas, 120,00; cuecas, 20,00; pijamas, 180,00. — Aprovavel. — URU-GRUANA, 212 — ROERADO

ANTONIO FONTES FERREIRA

ADVOGADO

Av. Almirante Barroso, 6
9º andar-sala 901
TELEFONE: 32-4618

DEVERÁ TER AS JOVENS MODERNAS FRANQUIA PARA O AMOR?
AMANHÃ MARISA ALLASIO
PATHE
ART-PALACIO
ESKYE
PARA TODOS
MAUA

Cia Cinematográfica Franco Brasileira Apresenta
O MUNDO ARTISTICO francês NO SEU MAIS DESLUMBRANTE ESPETACULO!
DIA 5 DE MAIO NOS PRINCIPAIS CINEMAS DA CIDADE

PARIS MUSIC-HALL
CINEMASCOPE Eastmancolor
PROIBIDO 18 ANOS (COMPLEMENTOS NACIONAIS)

FINALMENTE MEIER! A AVENTURA MAIS ELETRIZANTE DO ANO
AMANHÃ ESPADAS IMPLACAVEIS
ESKYE

A CADA MOMENTO ÊLES FREMIAM DE EMOCÃO!
CAVALGADA DE AVENTURAS
AMANHÃ ALFA S. GERALDO
AS MAIS EMOCIONANTES E ESTRANHAS AVENTURAS NA SELVA VIRGEM!
5ª FEIRA IRIS-DANUBIO

HERBERT RICHERS apresenta

"Sherlock de Araque"

CAREQUINHA COSTINHA FRED

Elas estão na pista de um sucesso espetacular e você não escapa de tanto rir!

CELENEH COSTA • HAMILTON FERREIRA • MARA DI CARLO • GERALDO MEIER • CARLOS TOVAR • DELORES • WILSON GREY • JOYCE DE OLIVEIRA • MAURICIO SHERMAN • JOEL VAZ • SONIA LANCELOTTI

AMANHÃ

PRESIDENTE ROYAL PENHA
SAO JOSE PALACIO NIGIENPOLIS
PAX STA. CECILIA
RIO BRANCO MELLO
NACIONAL PARAISO
METRO GUARACY
METRO MEIER
METRO ROULIEM
METRO DIST. DE FILMES SINO LTD

ESPANCADOS E ASSALTADOS PELOS POLICIAIS

Dia 11 de Maio domingo Dia das Mães

Retribua
com ternura
toda uma vida
de amor

uma delicada lembrança
uma Joia do melhor quilate

com grande facilidade
sem entrada!

Naquela data
inesquecível
Um presente
incomparável

Relógio de Sra. "Sente" - Ouro 18 quilts, 17 rubis, antimagnético, garantido por 2 anos.

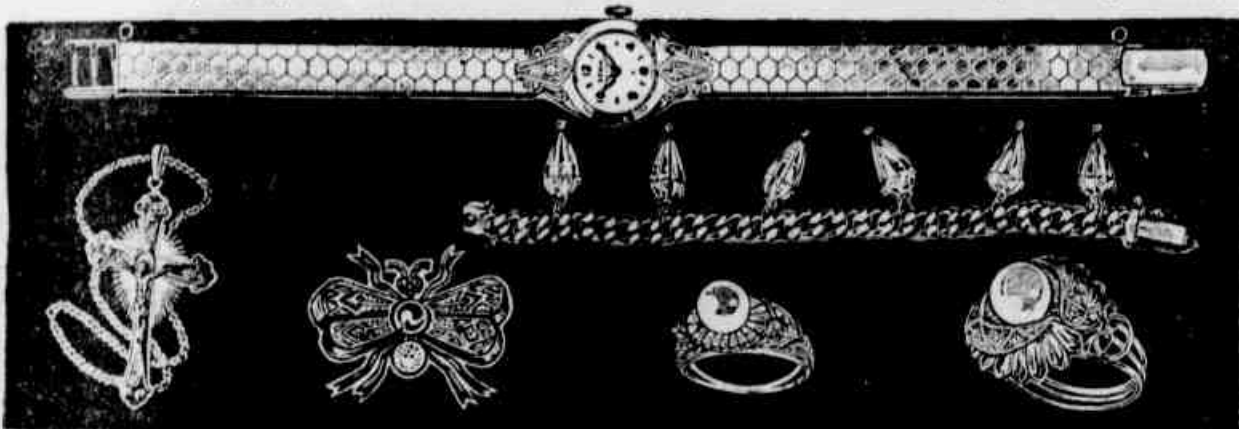
À VISTA Cr\$ 7.650,
MENSAL Cr\$ 765,

Pulseira "Gurmet" para berloques, ouro 18 quilts.

À VISTA Cr\$ 4.300,
MENSAL Cr\$ 430,

Colar "Gueisha" - Pérolas cultivadas legítimas e perfeitas na tonalidade de sua preferência. Pregos somente para esta data comemorativa.

À VISTA Cr\$ 3.000,
MENSAL Cr\$ 300,



Cordão com "Cruz Bomfim" - Ouro 18 quilts, garantido e vendido exclusivamente.

À VISTA Cr\$ 3.400,
MENSAL Cr\$ 340,

Broche "Alheia" - Ouro de lei, brilhantes, 2 rubis e pérola cultivada legítima, fecho de segurança.

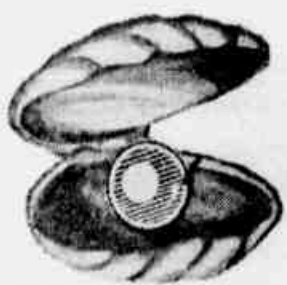
À VISTA Cr\$ 1.500,
MENSAL Cr\$ 150,

Anel "Siri" - Pérola cultivada legítima, 2 brilhantes cravejados em metal ouro branco, 18 quilts.

À VISTA Cr\$ 2.800,
MENSAL Cr\$ 280,

Anel "Margarida" - Ouro 18 quilts, pérola cultivada legítima e dois brilhantes puros.

À VISTA Cr\$ 3.500,
MENSAL Cr\$ 350,



GRÁTIS

linda pérola legítima em original estôjo.

Relógio de Sra. "Tijolinho" - Ouro 18 quilts, Suíço, 17 rubis, antimagnético.

À VISTA Cr\$ 6.000,
MENSAL Cr\$ 600,

Relógio de Sra. "Milanese" - Ouro 18 quilts, Suíço, 17 rubis, antimagnético, 2 anos de garantia.

À VISTA Cr\$ 6.800,
MENSAL Cr\$ 680,

Relógio de Sra. "Cordone" - 17 micromes, 17 rubis Marcas - Mondaine-White-Star-Levis e outras mundialmente famosas.

À VISTA Cr\$ 4.500,
MENSAL Cr\$ 450,

Relógio de Sra. "Pateado" - 20 micromes, 17 rubis Marcas - Mondaine-White-Star-Levis e outras mundialmente famosas.

À VISTA Cr\$ 2.000,
MENSAL Cr\$ 200,



Aliança "Triple" - Ouro branco 18 quilts, garantido, 32 brilhantes (pagamento exclusivo).

À VISTA Cr\$ 4.200,
MENSAL Cr\$ 420,

Aliança "Grifada" - Ouro branco 18 quilts, garantido, 20 brilhantes, lançamento exclusivo.

À VISTA Cr\$ 3.800,
MENSAL Cr\$ 380,

Aliança "Pneu" - Ouro branco 18 quilts, garantido, 10 brilhantes em lindas cravações.

À VISTA Cr\$ 1.800,
MENSAL Cr\$ 180,

Anel "Fivela" - trabalhado em fios sextavados, ouro 18 quilts, com brilhantes.

À VISTA Cr\$ 2.500,
MENSAL Cr\$ 250,

PONTO Frio
Jóias

Uruguiana, 140-Senador Dantas, 24-A

Av. N. S. Copacabana, 749-A

(Ed. Metro-Copacabana)



As vítimas do alcaçute e do guarda

Grave queixa foi apresentada em nossa redação contra um alcaçute da Delegacia de Caxias e um guarda da Leopoldina. Os queixosos — Rosentino Andrade (torcedor, solteiro, de 18 anos) e Norival Felto de Andrade (torcedor, de 19 anos) ambos irmãos e residentes na Rua Pedro Cortês, 115, em Caxias, contam que se achavam de madrugada na estação daquela cidade, aguardando um trem para o Distrito Federal, onde pretendiam adquirir mercadorias para revender, pois ambos são vendedores ambulantes, quando foram interrompidos pelo alcaçute que responde pela alcaçute de "Zezinho" e um guarda da Leopoldina, cujo número não puderam anotar, mas que estava em insubornável estado de embriaguez. Embaraçados, os dois apresentaram-se ao alcaçute e ao guarda, foram acusados de vadiagem e levados, sob espancamentos (murros e pontapes) para a Delegacia local, onde receberam duas dúzias de bofetadas e uma sarpaçada de murros. Mas não ficou ali a agressão: depois de espancados, Rosentino e Norival foram roubados pelos dois "policiais", o primeiro em 345 cruzeiros e o segundo em 145. O delegado Rosário Monte Karp não se achava presente, e os falsos representantes da lei puderam agir à vontade.

CALÇAS GABARDINE
PURA Lã Cr\$ 300,00

Na fábrica qualquer quantidade. Temos blusas a partir de Cr\$ 75,00. SOBRADO

INQUÉRITO SOBRE CONSUMO DE PES- CADO NO DISTRITO FEDERAL

Início do trabalho amanhã — Escolhido o bairro de Botafogo para a pesquisa

Cerca de duas mil e quinhentas residências, situadas no bairro de Botafogo, nesta capital, começaram a ser visitadas, a partir de amanhã, por uma equipe de 12 entrevistadores do Instituto Municipal de Nutrição, em inquérito organizado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento em colaboração com a FAO, visando conhecer o pensamento dos consumidores acerca do consumo de peixe.

Para que a pesquisa apresente o resultado desejado, o Setor de Higiene Alimentar da CCA solicita das donas-de-casa da área escolhida para a primeira experiência que recebam as funcionárias e atendam as suas solicitações, respondendo às perguntas que serão formuladas e colocadas em um questionário já impresso. Entre as vantagens que o inquérito apresentará, uma é de alto alcance: pois diz respeito à possibilidade destas funcionárias esclarecerem às donas-de-casa quanto aos problemas de reconhecimento do peixe fresco, evitando os casos de aquisição do mesmo deteriorado.

PARA AS FUNCIONÁRIAS
CREDENCIADAS
Para que os consumidores tenham o máximo de certeza quanto às funcionárias que trabalharão neste inquérito, o Conselho Coordenador do Abastecimento, informa que as mesmas deverão apresentar em todas as residências que visitarem as credenciais recebidas, que contém seus nomes e o trabalho que estão encarregadas.

O questionário, organizado por

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Ignorância e falta de conhecimento de garantia, poderás adquirir com Cr\$ 300,00 de entrada e Cr\$ 300,00 mensais.

À VISTA - Cr\$ 3.200,00

CASA POPULAR
DE MAQUINAS

R. HADJIOANNIS LOBO 47
Tel. 48-8777
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

DOR DE DENTE
USE
Prodigio



ALIVIO IMEDIATO

Hote! Municipal

CONFORTO - HIGIENE
ASSERVO

ÓTIMOS
APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis, 1961
Caxias - Estado do Rio

ESCOLA DO ARRUDA

Tire sua Carteira de Motorista PROFISSIONAL com:
Cr\$ 2.500,00 — AMADOR, Cr\$ 1.500,00 — Treinador de direção Cr\$ 150,00 — Funcionários de 1 a 22 horas. Tratar com os ares: ARRUDA, GERALDO ou JOSÉ FERNANDES. Certificado ou Alastamento os documentos para profissionais — Identidade ou Carteira Profissional — Amador ao Identidade — Funcionário Público ou Militar, somente um ofício — Para estrangeiro: Carteira modelo 19 — Horário de aula de máquina, das 8 às 10; 10 às 12; 14 às 16; 16 às 18; 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTAS
RUA FREI CANECA, 85 — TELEFONE: 32-7071
(entre a Praça da República e a Rua Gen. Caldwell)

"OS MAIORES DO RISO..."

NUMA COMEDIA REALMENTE ENGRAÇADA!

OS MAIS SENSACIONAIS NUMEROS de TRAPEZIO JAMAIS FILMADO no BRASIL!

MUITO RISO e um GRANDIOSO ESPETACULO

PRIMO CARBONARI

AMANHÃ PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

"O CIRCO CHEGOU A CIDADE"

SUPER AMPLAVISAO 33

MARIA ALBA DARCY MARTINS DARCY CORIA MORA STUART

MARIO MARTINS TRIO MARAVIA

AV. RIO PETROPOLIS, 1446 - CAXIAS - E DO RIO

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTACAO RODOVIARIA
Conforto - Assento - Quartos e Apartamentos com
água quente e fria. Preços módicos

AV. RIO PETROPOLIS, 1446 - CAXIAS - E DO RIO

FERRAMENTEIRO

A Fábrica de Carroçarias CERMAYA admite elemento competente, para o cargo acima. — PAGA-SE BEM — Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n. 7 939 da Avenida Suburbana) — Não se atende por telefone

TENÓRIO:

Café CORCOVADO

é realmente

um café

saboroso!



BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em toda parte

TORREFAÇÃO E MOAGEM:

Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

AMANHÃ 2.30-5.30-7.30-10.30

VITÓRIA ALASKA MADREIRA 6.ª FEIRA

MULHERES do PANTANO

WIDE VISION Color! COLUMBIA

WINDSOR - MATTHEWS - GARLAND

AMANHÃ 2.30-5.30-7.30-10.30

AMERICA COLISEU

LEOPOLDINA

6.ª FEIRA

AMANHÃ 2.30-5.30-7.30-10.30

AMERICA COLISEU

6.ª FEIRA

A LEGIÃO DA BOA VONTADE e o seu presidente perpétuo, Alziro Zarur

A LUTA DEMOCRÁTICA, atendendo aos inúmeros apelos de seus leitores, resolve fazer ao sr. Alziro Zarur, presidente perpétuo da LBV, algumas perguntas, cujas respostas farão desapa- recer as dúvidas dos nossos leitores.

1 — Por que, além do sr. Zarur, presidente perpétuo da LBV, não também "permanen- te", os 16 membros do Conselho Fraterno?

2 — Porque a LBV não tem vice-presidente e o tesoureiro é o substituto natural do presidente?

3 — Por que o Conselho Fraterno não tem funções delibera- tivas? Por que não tem esse Con- selho uma diretoria própria?

4 — Por que o referido Con- selho não é composto de maior número de conselheiros eleitos em Assembleia de Legionários?

5 — Quanto ganho o presiden- te e os diretores da LBV, da rá- dio, da revista e da Livraria?

6 — Qual a receita e qual a despesa total, mensalmente da LBV? Qual o saldo existente em caixa ou Bancos?

7 — Qual a renda mensal, das 2 revistas, da Livraria, da Rádio Mundial, dos pontos e núcleos e das mensalidades dos legionários contribuintes?

8 — Quanto já arrecadou a LBV, em todos os seus setores, desde sua fundação, até a pre- sente data? Quanto já gastou?

9 — Quanto já arrecadou a LBV, desde 1950 até a época atual, com as campanhas e quan- to já gastou com a aplicação desses dinheiros?

10 — Qual a despesa mensal com os empréstimos dos diversos setores da LBV e qual o maior ordenado e qual o menor?

HELENO NO ATAQUE

Camisas Brancas 120,00

Com HELENO ninguém pode.

Ruínas Shantung, 75,00, com man- gas compridas; cuecas, 29,00.

Aproveitem. — URUGUAIANA N. 312 — SOBRADO

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TIJGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABOS ALISADOS

Tratamento de beleza e conservação dos cabelos

Vendas

CENTRO RUA DOM GERVÁSIO, 40-Loja - Tel. 43.4590

MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 14

FOGÃO "HELIOGAS" Cr\$ 350,00

MENSAIS



Instalação em sua residência, com apenas Cr\$ 350,00 mensais e entra- da de Cr\$ 500,00 átomos

FOGOS "HELIOGAS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1.528

Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Máquinas de costura !!!

DESDE Cr\$ 300,00 POR MES

Sem entrada — Sem fiador

"UM PRESENTE PARA SUA MAE, QUE DURA TODA VIDA"

Procure na

CASA DAS MÁQUINAS

AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, dia 27)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não cuide, hoje, do importante. Ajude em casa. Peça conselhos sobre assuntos intelectuais difíceis e conserve o domínio das emoções. Hs.: 6-17; ns.: 800-195.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ele um dia entorpecido. Tente acalmar o torpor de sua mente e enfrentar uma realidade que não é má, que é mais boa do que má, embora lhe esteja exigindo sacrifícios. Hs.: 7-13; ns.: 421-749.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não termine o mês sem verificar se algum erro inicial prejudicou seus planos. Hs.: 6-13-16; ns.: 081-346.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Cuide, hoje, de di- versões. Trate de casamento ou noivado. A noite, procure distrair-se, com amigos ou colegas. Hs.: 8-15; ns.: 649-181.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom dia, o de hoje para assuntos particulares. Hs.: 6-10-16; ns.: 607-396.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Nada de aventuras excitantes, hoje, um dia meio turbado por confusas vibrações astrais. Hs.: 9-13; ns.: 600-935.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não terá pre- ocupações se conseguir colocar em dia suas atividades, verificando se o estado financeiro comporta as despesas programadas para este fim de mês. Hs.: 8-13-21; ns.: 378-195.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Tenha bom senso e assuma atitudes tolerantes. Use tato e diplomacia na solução dos casos que se apresentarem. Hs.: 7-13-21; ns.: 688-109.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Bom para a rotina ou para pequenas modificações ou melhorias. Medite nessas alterações. Hs.: 8-11-16; ns.: 734-017.

LIBRA (De 24 de setembro a 24 de outubro) — Aproximando-se do fim do mês, sentirá pressão em concluir alguns trabalhos e em- preendimentos, mas a pressão poderá prejudicar a justiça dos termos em que deverá alçar essas questões. Hs.: 9-13-19; ns.: 826-349.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um bom dia para a rotina, evitando desinteligências com amigos antigos e parentes. Cuide da alimentação. Hs.: 7-11-15; ns.: 106-720.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Hoje aproveite as vibrações benéficas, em prol de seus interesses parti- culares. Hs.: 7-13-19; ns.: 326-967.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, dia 28)

CAPRICÓRNI (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia monótono, fim de mês e com alguns empecilhos a remover. Não se exaspere e tenha fé. Hs.: 8-16-19; ns.: 632-349.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Este fim de mês dar-lhe-á esperanças de renovar em breve alguns projetos que ainda não obtiveram pleno êxito. Hs.: 8-16-21; ns.: 492-943.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Estará em franco disposição para adiar alguns projetos. Hs.: 9-12-17; ns.: 130-386.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Comece a fazer um balanço em suas atividades e anote as falhas mais sensíveis. Horas 7-14-17; ns.: 111-429.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Negócios e assuntos profissionais. Hs.: 8-14; ns.: 703-009.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Por hoje, faça o que não puder deixar de fazer, sem ilusões e sem devaneios con- traproducentes. Hs.: 7-14; ns.: 193-147.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não poderá ser muito original, nem deverá discordar por mera extravagância da opinião dos que o poderão ajudar na presente conjuntura. Horas 9-16-19; ns.: 193-776.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Dia regular. Termine as tarefas inadmissíveis. Transfira algumas obrigações para depois e promova entendimentos cordiais. Hs.: 8-15-17; ns.: 457-108.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Poderá fechar as atividades do mês com "chance" em seus negócios. Transfira alguns projetos. Hs.: 7-13-20; ns.: 708-194.

LIBRA (De 24 de setembro a 24 de outubro) — Bom dia. Pro- cure evoluir sempre mais. Não acredite que já chegou ao máximo. Hs.: 8-16-19; ns.: 762-285.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Nada de precipitações, hoje. Contorne as dificuldades e adie algumas soluções para melhor oportunidade. Hs.: 7-14-18; ns.: 896-261.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Cuide de sua vida literária, também, e adquira livros úteis. O dia é mais favorável à poesia, ao romantismo e às questões domésticas do que aos negócios. Hs.: 7-13-22; ns.: 831-352.

Sul-Americano do Remo

OS RESULTADOS DE ONTEM

BUENOS AIRES, 26 (FP) — Realizaram-se ontem as provas eliminatórias do Sul-Americano de Remo, com os seguintes resul- tados:

QUATRO COM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 6 minutos e 22 se- gundos, seguido do Uruguai e Peru.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 6.31, seguida do Uruguai em 6.45.

DOIS SEM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.18, seguida do Brasil e Uruguai.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º Peru, 8.13, seguido do Chile.

SINGLE SKIFF — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 7.19, seguido do Peru e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.19, seguida do Uruguai.

DOIS COM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 7.19, seguido do Peru e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

QUATRO SEM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Peru, 6.17, seguido do Bra- sil e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

DOIS COM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 7.19, seguido do Peru e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

QUATRO SEM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Peru, 6.17, seguido do Bra- sil e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

DOIS COM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 7.19, seguido do Peru e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

QUATRO SEM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Peru, 6.17, seguido do Bra- sil e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

DOIS COM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Brasil, 7.19, seguido do Peru e Chile.

SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

QUATRO SEM PATRÃO — PRIMEIRA SÉRIE:

1.º — Peru, 6.17, seguido do Bra- sil e Chile.

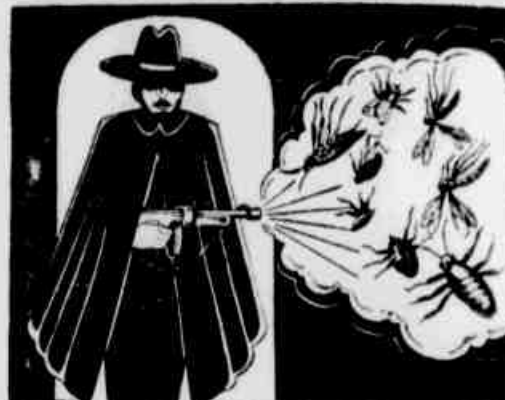
SEGUNDA SÉRIE:

1.º — Argentina, 7.5, seguida do Uruguai.

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR

Insetícida

TENÓRIO



UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, DULÇAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

ABRIL DE 1958

PRÊMIOS

1.º — 10842 4.º — 42388 7.º — 88528 10.º — 78811
2.º — 10453 5.º — 83288 8.º — 88510 11.º — 10468
3.º — 42433 6.º — 83528 9.º — 28810 12.º — 10468

INVERSOES

De 1.º De 2.º De 3.º De 4.º
10248 10345 42345 42345
10384 10254 42354 42354
10428 10435 42353 42353
10482 10534 42354 42354
10824 10548 42345 42345

De 5.º De 6.º De 7.º De 8.º
83824 83258 88254 88254
83828 83288 88288 88288
83832 83292 88292 88292
83836 83296 88296 88296

De 9.º De 10.º De 11.º De 12.º
28018 28248 10148 10148
28061 28294 10184 10184
28108 28428 10418 10418
28180 28482 10482 10482
28301 28524 10514 10514

Director-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO

Fiscal do Governo: ALVARO CORREA VALLE

QUEIRA INFORMAR SOBRE ESTE

PLANO

NOME

ENDERÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE D.ª LEONOR DE BARROS

AV. NILO PEÇANHA, 1.262 — CAXIAS

FUNDADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1958

Comunicamos ao público em geral que acham-se abertas por tempo indeterminado, as inscrições para ações desta Insti- tuição, cuja finalidade é dar assistência médica, dentária e jurídica, bem como auxílio ao funeral; desenvolvendo a união dos moradores locais e a parte recreativa. Esta sociedade é composta de número limitado de ações de maior idade, sem distinção de sexo, nacionalidade, credo político ou religião.

NELSON MACEDO
PRESIDENTE

Encontre o cachorro neste desenho

* torne-se proprietário de um Lote de terreno GRATU- TAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASILIA. Remeta urgente este cupão ou apresente-se pessoal- mente para receber o seu terreno na:

MENDONÇA & MIRANDA IMÓVEIS LTDA

Carta Patente n.º 165

Av. Rio Branco, 185 — 7.º andar — Grupo I 561

RIO DE JANEIRO

Nome

Endereço

Cidade

Estado

só \$ 100,?



\$ 100, só?

só?



por \$ 100,?



100, mesmo?

é isso mesmo, pessoal!

no PONTO FRIO
a entrada de uma

GULLIVER

é só 100,!



Ponto Frio

VENDE POR MENOS PARA VENDER MUITO MAIS!

Senador Dantas, 44 - Uruguiana, 834-140 - Av. Passos, 77 - Marechal Floriano, 93 - Buenos Aires, 287
Barralho Orfício, 23 - R. Estácio de Sá, 116 - Senador Dantas, 43 (Móveis e Relojaria) - Uruguiana, 144
(Carrocinhas) - Em Madureira: Rua Carolina Machado, 448-420 - Meyer: Rua Arquias Cordeiro, 259
Casas: Av. Nilo Peçanha, 246 - Uruguiana, 140 (Joias) - Senador Dantas, 24 (Joias) Ed. Metro Copacabana (Joias)

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 3 — LOJA GULLIVER

PANAIR DO BRASIL

Esperada a reabilitação de Red Cap

INDICAÇÕES

- 1.º Sans Rigue - Boukhara - Clarisse
- 2.º Larche - Platino - Earl
- 3.º Encouragado - Love Affair - Vesper
- 4.º Nebuleuse - Tunisia - Nastia
- 5.º Tuyuty - Chago - Dangeur
- 6.º Endiabé - Numantino - Orton
- 7.º Red Cap - Nando - Tirafofo
- 8.º Kubelik - Continental - Quijotesco

G. P. "José Carlos de Figueiredo"

Sócio de prestígio do Jockey Club e várias vezes diretor, tornou-se o senhor José Carlos de Figueiredo, mercador de bonapartes que a sociedade lhe presta, instituiu uma prova clássica com o seu nome.

Como proprietário, teve José Carlos de Figueiredo importante participação, sendo a sua jaqueta defendida por magníficos parelhos nacionais e estrangeiros, entre os quais Lúcia e Nezzoso foram ganhadores do grande prêmio "Jockey Club". Abandona, porém, as "Libras Argentinas" e mudou-se para o Rio de Janeiro, onde já ganhara provas comuns e clássicas.

Instituído em 1935, o "José Carlos de Figueiredo" teve como primeiro ganhador Tacy, do

Stud L. de Paula Machado, montado pelo O. Ulla. Reservado à geração nova, passou, em 1946, a ser para animais de qualquer idade de 3 anos e mais, mas não por que ficou conhecido como "Milha Internacional". Até agora, Nimrod, Empesosa, Four Hills e Royal Game têm duas vezes, são os estrangeiros que conseguiram ganhar o clássico acima.

De 1935 até a presente data, foram os seguintes os vencedores do G. P. José Carlos de Figueiredo:

1935	Tacy, O. Ulla
1936	Kubelik, O. Ulla
1937	Divertido, J. Mesquita
1938	L'Atlantida, L. Gonzalez
1939	Jamundá, D. Ferreira
1940	Bibi Biri, P. Simões
1941	Amoroso, A. Rosa
1942	Orion, J. Mesquita
1943	Orion, J. Mesquita
1944	Diagonal, A. Rosa
1945	Royal Kiss, E. Castello
1946	High Sheriff, E. Castello
1947	Orion, J. Mesquita
1948	Háimán, D. Ferreira
1949	Nimrod, E. Castello
1950	Empesosa, F. Irigoyen
1951	Four Hills, C. Moreno
1952	Fairplay, A. Araújo
1953	Homero, E. Castello
1954	Quinto, A. G. Silva
1955	Quinto, J. Marchant
1956	Royal Game, J. Portillo
1957	Royal Game, L. Rignol

DEPÓSITO DAMASCENO

Comprador de Alumnino, Bronze, Chumbo, Cobre, Garganta, Ferro Velho, Zinco, Papel, Curo, Velho, e todos os artigos do Ramo PAGA-SE BEM ARGENTALVES DAMASCENO Travessa Rodada Martins, 48 - Nova Iguaçu Estado do Rio

O potro paulista não produziu o esperado no G. P. "Outono" — Em pista de grama normal, será o provável vencedor da principal prova desta tarde — Sancy, Tirafofo, Nando e Newton serão os mais perigosos adversários para o defensor do "Stud" Seabra

Ficou muito bem formado o campo do G. P. "José Carlos de Figueiredo" que esta tarde se disputa no Hipódromo da Gávea. Além de frondosa, está equilibrada, apresentando uma portia sensacional entre o francês Sancy e os nacionais Red Cap, Nando, Tirafofo e Newton. Isto para considerar os que, aparentemente, são os mais creditados. Não há dúvida, porém, que entre os demais concorrentes, outros nomes poderiam ser citados como objeto de fundadas esperanças.

Vamos começar a nossa apresentação focalizando o paulista Red Cap que entrou na Gávea, por ocasião do G. P. "Outono", correndo em parceria com Bucareti.

PARA VOCÊ

Uma ponta: LARCHE

Duas duplas: 2.º PAREO — 12

8.º PAREO — 14

Três placês: NEBULEUSE TUYUTY KUBELIK

CONSULTAS CR\$ 50,00 Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato Rua do Carioca n. 6-4 andar. Das 12 às 18 horas. Consulta com hora marcada. CR\$ 100,00 - Tel. 25-363

vencedora da prova. Pelas circunstâncias da prova foi obrigada a fazer o "train" da prova, uma vez que a saída a favor dela e no final, "anunciou-se" permitindo a atropelada de sua companheira de farda. Foi assim sacrificada na corrida não podendo mostrar suas reais qualidades. Em verdade, seus titulares o têm como um dos crabs do "Stud" e eis que hoje volta a competir como um dos grandes nomes da competição.

Em pista normal, como parece que teremos em face do sol abradador que inunda a pista, afirmamos sem treinar que Red Cap irá hoje reabilitar-se, tendo amplas possibilidades de vitória.

Os principais rivais do defensor da blue verde e preto vertical são Sancy, Tirafofo, Nando e Newton. O francês vem de obter bonito triunfo e seguiu bem, estando apto a repetir aquele êxito. Nando, em face de excelentes condições de apuro tem corrido apreciavelmente.

Aprontos para a reunião de hoje

Para a corrida desta tarde, na Gávea, foram anotados os seguintes aprontos:

1.º PAREO

2.º PAREO

3.º PAREO

4.º PAREO

5.º PAREO

6.º PAREO

7.º PAREO

8.º PAREO

9.º PAREO

10.º PAREO

11.º PAREO

12.º PAREO

13.º PAREO

14.º PAREO

15.º PAREO

16.º PAREO

17.º PAREO

18.º PAREO

19.º PAREO

20.º PAREO

21.º PAREO

22.º PAREO

23.º PAREO

24.º PAREO

25.º PAREO

26.º PAREO

27.º PAREO

28.º PAREO

29.º PAREO

30.º PAREO

31.º PAREO

32.º PAREO

33.º PAREO

34.º PAREO

35.º PAREO

36.º PAREO

37.º PAREO

38.º PAREO

39.º PAREO

40.º PAREO

41.º PAREO

42.º PAREO

43.º PAREO

44.º PAREO

45.º PAREO

46.º PAREO

47.º PAREO

48.º PAREO

49.º PAREO

50.º PAREO

1.º PAREO

2.º PAREO

3.º PAREO

4.º PAREO

5.º PAREO

6.º PAREO

7.º PAREO

8.º PAREO

9.º PAREO

10.º PAREO

11.º PAREO

12.º PAREO

13.º PAREO

14.º PAREO

15.º PAREO

16.º PAREO

17.º PAREO

18.º PAREO

19.º PAREO

20.º PAREO

21.º PAREO

22.º PAREO

23.º PAREO

24.º PAREO

25.º PAREO

26.º PAREO

27.º PAREO

28.º PAREO

29.º PAREO

30.º PAREO

31.º PAREO

32.º PAREO

33.º PAREO

34.º PAREO

35.º PAREO

36.º PAREO

37.º PAREO

38.º PAREO

39.º PAREO

40.º PAREO

41.º PAREO

42.º PAREO

43.º PAREO

44.º PAREO

45.º PAREO

46.º PAREO

47.º PAREO

48.º PAREO

49.º PAREO

50.º PAREO

1.º PAREO

2.º PAREO

3.º PAREO

4.º PAREO

5.º PAREO

6.º PAREO

7.º PAREO

8.º PAREO

9.º PAREO

10.º PAREO

11.º PAREO

12.º PAREO

13.º PAREO

14.º PAREO

15.º PAREO

16.º PAREO

17.º PAREO

18.º PAREO

19.º PAREO

20.º PAREO

21.º PAREO

22.º PAREO

23.º PAREO

24.º PAREO

25.º PAREO

26.º PAREO

27.º PAREO

28.º PAREO

29.º PAREO

30.º PAREO

31.º PAREO

32.º PAREO

33.º PAREO

34.º PAREO

35.º PAREO

36.º PAREO

37.º PAREO

38.º PAREO

39.º PAREO

40.º PAREO

41.º PAREO

42.º PAREO

43.º PAREO

44.º PAREO

45.º PAREO

46.º PAREO

47.º PAREO

48.º PAREO

49.º PAREO

50.º PAREO

GALOPANDO...

1.º PAREO — Vai se firmando o tempo e é provável que tenhamos pista de grama, embora não esteja seca. Nesse caso, Sans Rigue, segundo a palavra de E. Castello que é seu dono e treinador, é boa indicação. Clarisse, cada vez melhor, e grande inimiga e a estreante Bokhara está muito falada. Ponta de Sans Rigue e dupla 23, a nossa indicação.

2.º PAREO — Larche, ainda sem vitória, vai enfrentar uma mais já ganhadora, mas, pelo que tem demonstrado, pode derrotá-la. Todavia Platino e Earl vão dar-lhe muito trabalho. Nossa opinião: Larche e dupla 12.

3.º PAREO — Encouragado bem situado na distância, vai receber o novo voto nestes dois quilômetros. Para a linha francamente, não sabemos quem indicar, pois todos tem chances parelha. Só por palpite vamos ficar a 4.ª e 23.

4.º PAREO — Agradou-nos a vitória de Nebuleuse de pista de grama. Vamos marcá-la convencidos de que repetirá o feito. No pareo reaparece Nastia com exercícios regulares. Mas não vamos indicar a dupla 12, pois consideramos bem resguardada a chave 2 pela presença de Tunisia e Capriola.

5.º PAREO — Tuyuty, Oatino, Mister Bega, Chago e Dangeur formam um campo equilibrado e que torna difícil qualquer prognóstico. Nossa preferência é pela dupla 14, escolhendo Tuyuty para vencedor.

6.º PAREO — Rumantino, premiado na exposição, está sendo muito visado, como também o Orton, Belo e Xadô dos estantes. Já corrido, porém, e na grama onde parece ser muito mais, será Endiabé o nosso escolhido. Dupla 4 e Rumantino.

7.º PAREO — Sacrificado para fazer corrida para Bura, rest, no G. P. Outono, Red Cap não pôde mostrar o que sabe. Desta feita vai produzir muito mais e será o nome indicado para ganhar do G. P. José Carlos de Figueiredo. Difícil a escolha entre Sancy, Tirafofo, Newton e Nando. Ficamos com a 23.

8.º PAREO — Kubelik, ganhador fácil em sua carreira na Gávea, será ainda o nosso preferido. Continental, Quijotesco e Carjão são os impelidos que terá de transpor. Kubelik para a ponta e dupla 14, eis a nossa fórmula.

Programa e informações para hoje

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil As 13,50 horas

Kt. Cl.	Retrospecto	Dist.	Meta	Treinador
1-1 Clarisse, A. Santos	54 25	2.º	Draperos-M. F. Lady	— 1200 — AP — P. Schmidt
2-1 Boukhara, O. Cunha	54 26	2.º	Estreante	— 1200 — AP — P. Schmidt
3-1 Deruca, J. Graça	54 26	2.º	Clair-Estare	— 1200 — AP — P. Schmidt
4-1 Sans Rigue, E. Castello	54 26	2.º	Clair-Estare	— 1200 — AP — P. Schmidt
5-1 Tunisia, L. Rignol	54 26	2.º	Estreante	— 1200 — AP — P. Schmidt
6-1 Xadô, A. G. Silva	54 26	2.º	Clair-Estare	— 1200 — AP — P. Schmidt
7-1 Druessa, M. Silva	54 26	2.º	Estreante	— 1200 — AP — P. Schmidt

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 85 mil As 14,15 horas

Kt. Cl.	Retrospecto	Dist.	Meta	Treinador
1-1 Platino, M. Silva	54 30	2.º	Zéquina-Tie Paulo	— 1200 — OL — José S. Silva
2-1 Larche, O. Ulla	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1200 — OL — José S. Silva
3-1 Earl, M. Henrique	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1200 — OL — José S. Silva
4-1 Seil, L. Rignol	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1200 — OL — José S. Silva
5-1 J. Leighton	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1200 — OL — José S. Silva

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 102 mil As 14,40 horas

Kt. Cl.	Retrospecto	Dist.	Meta	Treinador
1-1 Tiger, J. Portillo	54 30	2.º	Doufai-Tuyuty	— 1400 — AP — A. Rosa
2-1 Encouragado, G. Almeida	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1400 — AP — A. Rosa
3-1 Love Affair, M. Silva	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1400 — AP — A. Rosa
4-1 Tacy, L. Dias	54 30	2.º	Clair-Estare	— 1400 — AP — A. Rosa

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 80 mil As 15,10 horas

Kt. Cl.									
1-1	Nebuleuse, A. Santos ..	54	30	2.	Tânia-D'Amor	—	1200	—	OL — A. Neves
2-1	Druessa, I. Amari	54	30	2.	D'Amor-Carreira	—	1200	—	AP — C. Pereira
3-1	Tunisia, O. Ulla	54	30	2.	Oveta-Nesta	—	1400	—	OL — E. Freitas
4-1	Capriola, J. Tinoco	54	30	2.	Nesta-Nesta	—	1100	—	AM — Ed. Freitas
5-1	Nastia, J. Marchant	54	30	2.	Clair-Estare	—	1200	—	AM — J. Moreira
6-1	Bokhara, L. Rignol	54	30	2.	Clair-Estare	—	1200	—	AM — J. Moreira
7-1	J. Leighton								

10

MORTO O DESORDEREIRO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

LUTA
DEMOCRÁTICA

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO 1 — Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1958 — N.º 1.796



Expedito, o criminoso

O NORDESTINO ERA PERSEGUIDO E HUMILHADO PELO HOMEM A QUEM ASSASSINOU

Com uma facada no coração, um indivíduo que no subúrbio da Campina Grande, era tido como desordeiro, foi assassinado justamente pelo homem a quem mais procurava humilhar.

O crime, envolvendo fôlego apurado pelas autoridades policiais, foi praticado em belíssima defesa, o criminoso, Expedito, o Pedro das Santos (pseudônimo), de 21 anos, que trabalha e reside no sítio de propriedade do sr. Rureto Pinto, situado na Estrada da Calçada, número 444 — Campo Grande, no momento em que fez uso da arma.

Encontrava-se mobilizado por uma "gravata" que lhe aplicara a vítima, Romualdo, também dos Santos, 36 anos, que residia na Estrada Rio-São Paulo, à altura da Escola Amadora, que dizia-se de passagem, era homem de complexão robusta.



O infeliz ajudante de caminhão

O crime perpetrado por Expedito dos Santos, de 21 anos, era conhecido, isso pelo fato de que, tão logo o criminoso começou a trabalhar no sítio acima mencionado, há cerca de 10 meses, quando chegou da Paraíba, sua terra natal, foi recebido por "Dadinho", para ser explorado. Toda a vez que Romualdo encontrava Expedito, tímido e calado, obrigava-o, segundo as testemunhas, a pagar um troço de aguardente. Quando sucedia do nordestino se negar a satisfazer-lhe a desejo, "Dadinho" fazia uso de sua força física: aplicava socos, para em seguida torná-lo o dinheiro. A tudo, o nordestino suportava, porque confiou na chegada a declarar aos policiais, tinha verdadeiro pavor de "Dadinho".

(Conclui na 4.ª pág.)



Romualdo, morto, no local onde caiu

OS ALUNOS ANDAM ARMADOS NO EDUCANDÁRIO

Grave revelação de um menor, ferido a golpe de compasso na Escola Agrotécnica Simões Lopes



Enélio Delgado em nossa redação

Enélio Delgado de Lima, aluno da Escola Agrotécnica Simões Lopes, situada no quilômetro 47 da antiga rodovia Presidente Dutra, procurou con-

teir a redação da LUTA, para formular graves acusações contra aquele educandário. Contou que o estabelecimen-

(Conclui na 4.ª pág.)

Saltou do caminhão desgovernado MAS FOI INFELIZ O AJUDANTE, MORRENDO AO CAIR

Um homem teve morte horrível, ontem, quando o caminhão de chapa DF-61-71-78, dirigido pelo seu motorista e proprietário Valdemar Ramo, carreador de 52 anos residente na Rua Tofranto, 145 tendo um



Josefa Lourenço

A LADRA FURTOU TAMBÉM O MARIDO...

ELE AGORA PEDE A MULHER QUE LHE DEVOLVA A CARTEIRA DE IDENTIDADE

Julio Lopez, casado, com 29 anos, prensador, residente na Rua Barão do Bonfim, 38, Estação de Cavalcanti, esteve on-

tem em nossa redação para relatar-nos o seguinte:

— Minha esposa, Josefa Lourenço Lopez foi sequestrada no dia 11 de corrente por investigadores do 23.º Distrito Policial, em virtude de ter sido acusada de ter tomado parte no assalto praticado na casa do casal, Tomaz Croceno e Joaquina de Sousa Croceno, ocasião em que foram atacados o menor Paulo César de Sousa e o general Valdemar Barreto. Esse fato ocorreu no dia 2 deste mês e foi noticiado pela LUTA DEMOCRÁTICA. A prisão da mulher ocorreu na minha ausência e quando voltei para casa, procurei o advogado Napoleão de Noronha Pinheiro, que conseguiu soltá-la mediante "habeas corpus". No dia 22,

(Conclui na 4.ª pág.)



O esposo furtado

Acusado de seqüestrar e assaltar a bailarina

O motorista fez declarações à LUTA DEMOCRÁTICA, dando sua versão para o caso — Foi assaltada pelo próprio amante



O motorista Sérgio Botelho, ao lado do causidico Rivaldino Mala

O motorista Sérgio Botelho, solteiro, paró, de 31 anos, ex-cabo da Aeronáutica e residente na Avenida Ven. da SA, 302, acusado de seqüestrar e assaltar a bailarina do "Carioca Brasil", Elza Sampson Cavalli, solteira, de 23 anos, moradora na Avenida Presidente Vir-

(Conclui na 4.ª pág.)



O corpo da internada para José Lopes, no local

O LÔGRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Trabalhador enfêrmo falece como indigente, na Santa Casa da Misericórdia, por falta de melhor assistência

Nossa reportagem avistou-se com numerosa mecânica, do Panair do Brasil, que formularam graves acusações contra a CAPFESP.

Contaram que há cerca de um mês, Milton Freire, casado, pai de dois filhos, morador na Rua Jansen de Melo, 84, casa 4, em São Cristóvão, adoeceu, indo procurar os serviços médicos da CAPFESP (para a qual descontava 900 cruzeiros do seu ordenário), a fim de tratar-se. Mas ali foi informado de que aquele órgão não atende a casos clínicos, mas apenas de cirurgia e de urgência. Seus companheiros se reuniram e conseguiram de políticos, uma carta para a Santa Casa da Misericórdia, onde ficou internado como "biscateiro", já que como aeroviário, teria que pagar mensalidade. Milton veio a falecer na tarde de anteontem, e foi jogado numa geladeira, de maneira inexplicável, onde ainda se achava, na tarde de ontem. Esse fato causou a revolta de toda a classe, que resolveu denunciá-lo e empreender medidas no sentido de que na nova lei de previdência social essa irregularidade seja sanada.

Entre as numerosas queixas que nos foram apresentadas, anotamos as do sr. Vitor Rodrigues Pinheiro, casado, de 29 anos, morador na Rua Itatiaia, 120, em Anchieta, e João Gon-



Mecânicos falam à reportagem da LUTA

Estaqueado o casal de amantes

O agressor, irmão da mulher, afirma que as vítimas o expulsaram, e a seus filhos, de casa — Débil mental



Os amantes estaqueados

No Hospital Getúlio Vargas foram, ontem, ocorridos Diámas e Almerinda, esta irmã do acusado, declarou que Antenor, desde há muito,

(Conclui na 4.ª pág.)

Estranho comportamento do Juizado de Menores

Mulheres e crianças levadas à força para a zona do meretrício

FILMADAS NO PERÍMETRO DESTINADO ÀS DECAÍDAS — UM FLAGRANTE FORJADO PARA PROVAR A PROMISCUIDADE EXISTENTE NO MANGUE

Uma comissão de moradores da Rua Visconde Duprat, casa 32, compareceu à redação da LUTA para queixar-se da atitude estranha de alguns elementos que, dizendo-se do Juizado de Menores, filmaram várias pessoas, sobretudo jovens na zona do Mangue, no perí-

metro pertencente às decáidas, sob a alegação de que queriam provar a promiscuidade existente naquele local entre prostitutas e famílias. Contou a comissão que, cerca das 18 horas de anteontem (todas foram utilizadas para o expediente) ali compareceram vários

homens, que de maneira energética fizeram com que várias senhoras e jovens entrassem sob coação no carro de praça de chapa 5-18-86, pertencente ao motorista Alcido da Silva (casado, de 23 anos, residente na Avenida Pernambuco, 5, em Coelho da Rocha). Levadas pa-

ra o antro de prostituição, ali foram filmadas e fotografadas para documentar a "flagrante". Nossa reportagem ouviu o comissário Schorrel, que nos informou que de fato uma comissão do Juizado de Menores, da Delegacia de Menores, ali

(Conclui na 4.ª pág.)



O motorista Alcido da Silva e Zilda Machado



A comissão que nos visitou e o carro usado para o transporte dos queixosos